



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE

**Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em
Geografia, área de concentração em Geografia do Território Platino**

Campo Grande, março de 2016

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 169, de 27 de abril de 2016.- Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE N° 1.635, de 24 de maio de 2016. |
|---|

Sumário

TELA 1: IDENTIFICAÇÃO.....	4
TELA 2: IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....	4
RG: 14.798.064-1 SSP/SP.....	4
TELA 3: IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	4
TELA 4: INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA.....	5
TELA 5: CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	10
TELA 6: ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHA(S) DE PESQUISA.....	14
TELA 7: CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	14
TELA 8: DISCIPLINAS DO CURSO.....	17
Disciplina: METODOLOGIA EM GEOGRAFIA.....	17
Disciplina: Dinâmica territorial e circulação no território Platino.....	20
Disciplina: Espaço Urbano na América Platina: Teorias e Reflexões.....	21
Nível: Mestrado.....	21
Disciplina: produção turística no espaço urbano e rural.....	22
Disciplina: mudanças ambientais naturais e antrópicas: evidências no mato grosso do sul.....	23
TELA 9: CORPO DOCENTE.....	27
TELA 10: PRODUÇÃO DOCENTE.....	29
Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva.....	30
Prof. Dra. Ana Paula Camilo Pereira fonseca.....	32
Profa. Dra. Daniela Sottili Garcia.....	33
Prof. Dr. Djanires Lageano Neto de Jesus.....	34
Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito.....	35
Prof. Dra. Eva Faustino Da Fonseca De Moura Barbosa.....	37
Prof. Dr. Nécio Turra Neto.....	38
Prof. Dr. Orlando Moreira Junior.....	39
Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão.....	40
Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira.....	41
Prof. Dr. Walter Guedes da Silva.....	43
TELA 11: PROJETOS DE PESQUISA.....	46
TELA 12: CONSOLIDAÇÃO DE PROPOSTA.....	52
TELA 13: CONSOLIDAÇÃO CORPO DOCENTE – VÍNCULO E TITULAÇÃO.....	53
TELA 14: CORPO DOCENTE – ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO.....	55
TELA 15: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES/CRÍTICAS E SUGESTÕES.....	57
TELA 16: DOCUMENTOS (ANEXOS EXIGIDOS).....	57

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de estudo e elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia, modalidade Mestrado Acadêmico, foi constituída pela Portaria UEMS nº 073, de 3 de dezembro de 2015, publicada em Diário Oficial/MS nº 9059, dia 04/12/2015, composta pelos seguintes membros:

Dr. Airton Aredes
Dra. Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa
Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernadelli
Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva (Presidente da Comissão)
Dr. Roberto Ortiz Paixão
Dr. Walter Guedes da Silva

Tela 1: Identificação

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

CNPJ: 86.891.363.0001-80

Esfera administrativa: Estadual

Endereço: Rodovia Dourados/Itahum Km 12

Bairro: Zona Rural

Cidade: Dourados

Estado: Mato Grosso do Sul

CEP: 79.804-970

Telefone: (67) 3902-2361

Fax: (67) 3902- 2364

E-mail: reitoria@uems.br

Tela 2: Identificação dos dirigentes

Reitor: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

CPF: 123.548.048-81

RG: 14.798.064-1 SSP/SP

Endereço Reitoria: Cidade Universitária de Dourados - Caixa Postal 351

CEP: 79804-970 – Dourados/MS, Brasil.

Telefone (67) 3902-2361

Fax: (67) 3902- 2364

E-mail: fabio@uems.br, reitoria@uems.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Luciana Ferreira da Silva

CPF: 262.246.488-67

Telefone: (67) 3902-2531

Fax: (67) 3902-2541

E-mail: luciana@uems.br / propp@uems.br

Coordenador do Programa: Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva

CPF: 229.653.248-95

RG: 40653572-3 SSP/SP

Endereço do Programa: Rodovia MS 080- Conjunto José Abrão, Campo Grande.

CEP: 79.003-020 – Campo Grande/MS, Brasil.

Telefone: (67) 3901-4619

E-mail: pfjurado@uems.br

Tela 3: Identificação da proposta

Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia

Nível de curso da proposta: Mestrado Acadêmico

Área básica: Ciências Humanas.

Área de avaliação: Geografia

Situação: em projeto

Histórico do curso na CAPES: Proposta nova (apresentado pela 1ª vez)

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Geografia

Tela 4: Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa – sim

Sala de professores – sim (5 salas)

Sala para alunos equipadas com computadores – sim (01 sala)

Laboratórios para pesquisa - sim

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais N.º 1.543, de 08/12/1994, e N.º 2.583, de 23/12/2002, e com o Decreto Estadual N.º 10.511, de 08/10/2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual N.º 9.337, de 14/01/1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual N.º 1.461, de 20/12/1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS N.º 08, de 09/02/1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS N.º 215 e da Deliberação CEE/MS N.º 4.787, ambos de 20/08/1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS N.º 6.602, de 20/06/2002. Por meio da Deliberação N.º 8.955 de 16/12/08, o Conselho Estadual de Educação deliberou pelo recredenciamento da UEMS até dezembro de 2011, porém foi prorrogado até dezembro de 2012 por meio do art. 68 da Deliberação CEE/MS n.º 9042/2009. A Deliberação CEE/MS n.º 9.943 de 19/12/2012, aprova recredenciamento da UEMS pelo prazo de seis anos, de 01/01/2013 a 31/12/2018.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado. Com essa finalidade, a UEMS foi implantada, além da sede em Dourados, em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS N.º 040, de 24/05/1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS N.º 184, de 10/10/2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

No início, a UEMS possuía doze cursos, com dezoito ofertas às comunidades onde estava localizada. Em 2016 conta com a oferta de 57 cursos de graduação em licenciatura, bacharelado, tecnológicos e também na modalidade à distância. Além disso, oferece 3 cursos de pós-graduação *lato sensu*, 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* assim distribuídos: 2 doutorados, 7 mestrados acadêmicos e 7 mestrados profissionais.

Nesse contexto, é preciso ressaltar que a Unidade Universitária de Campo Grande foi instituída, especialmente, a partir do oferecimento do Curso Normal Superior, em 2000, fruto de uma parceria entre a UEMS e a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul e com a finalidade de reverter o quadro de precariedade dos sistemas de ensino, no tocante aos níveis iniciais da educação básica do Estado, frente às exigências legais e necessidades educacionais concretas.

Dessa forma, a UEMS, por meio da Unidade Universitária de Campo Grande, vem atendendo às necessidades do Município e da região, ofertando cursos de licenciatura e bacharelado em Letras, licenciatura e bacharelado em Geografia, Turismo, Pedagogia, Artes Cênicas e Medicina.

Em 2010 foi implantado o curso de Geografia, licenciatura, na Unidade Universitária de Campo Grande, primeiro e fundamentalmente para dar respostas à sociedade sul-mato-grossense, segundo, para agregar ao desenvolvimento dos cursos de licenciatura da Unidade, por último, corroborar para o fortalecimento da Unidade que tem um perfil em Ciências Humanas, o que possibilitará significativamente a associação entre os pesquisadores da UEMS e a sua pretendida verticalização. Ressalta-se, também, que o Curso de Geografia ofertado pela UEMS na Unidade Universitária de Campo Grande é o único Curso de Licenciatura em Geografia ofertado na Capital do Estado.

No ano de 2013, o Curso de Geografia, licenciatura, foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação.

Atualmente, com as mudanças socioeconômicas e ambientais ocorridas no Mato Grosso do Sul, decorre um novo cenário para este Estado, instaurando um tempo de novos fazeres institucionais para acompanhar as dinâmicas, as novas paisagens e outros desdobramentos territoriais nas mais variadas frentes de gestão governamental. Este quadro impõe aos órgãos de gestão um reaparelhamento de estruturas e quadros técnicos, com novas demandas de formação superior.

À UEMS, surgida com o propósito maior de interiorizar o acesso ao ensino superior na formação docente, emerge uma nova realidade que se sobrepõe para além da já exitosa contribuição na formação de professores. É, nesse contexto que se colocou a necessidade da oferta de um Bacharelado em Geografia em 2015, principalmente pela natureza das competências desse profissional e pela existência de apenas quatro cursos superiores dessa habilitação no Mato Grosso do Sul, cabendo destacar que nenhuma dessas ofertas é feita pela UEMS.

Além disso, é preciso destacar que em 2015 foram entregues novas instalações à unidade universitária de Campo Grande, somando investimentos de mais R\$ 47 milhões. As novas instalações compreendem sete blocos, contando com salas de aula, laboratórios, auditório, sala de reuniões, sala de defesa de pós-graduação, bloco administrativo, biblioteca, um teatro, passarelas, subestação, guaritas, além de um lago artificial central e arquitetura inspirada nas tradições dos povos indígenas sul-mato-grossenses.

a) Biblioteca

A biblioteca da Unidade Universitária de Campo Grande conta com amplo acervo bibliográfico estando conectada, em sua rede virtual, aos acervos das demais unidades e especialmente à Biblioteca Central da Cidade Universitária de Dourados (BC-CiUD). Os usuários podem acessar o acervo da instituição e na internet no sítio: <http://www.uems.br/portal/biblioteca.php>, pelo qual é possível verificar as obras de interesse, além de realizar renovações dos livros emprestados e reserva de obras utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso a coleções e periódicos é restrito aos servidores da Universidade. Vale ressaltar que a BC-CiUD conta com sistema de proteção antifurto ID *System* do Brasil.

A *home page* da biblioteca universitária oferece uma série de opções para pesquisa, como *links* de bibliotecas virtuais, bibliotecas digitais de monografias, bases de dados especializadas e portal CAPES. A disponibilidade física desse acervo está distribuída entre exemplares depositados na BC-CiUD e aqueles catalogados nas demais Unidades Universitárias. No caso da BC-CiUD, cabe mencionar que os números exibidos nesta tela incluem o acervo pertencente a UFGD. É importante dizer que o material bibliográfico das Unidades Universitárias da UEMS também está disponível para empréstimo, seja qual for a cidade onde o curso é ofertado. Nesse caso, o

procedimento de entrega do livro é realizado via malote, com monitoramento da BC-CiUD, conforme a solicitação dos docentes e discentes. O empréstimo de livros na UEMS é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo COUNI conforme a Resolução COUNI/276/04.

Destarte, o referido acervo é formado por 30 mil títulos de livros, com 144.895 exemplares; 108 títulos de periódicos, com 5.266 exemplares. A divisão do acervo, por áreas do conhecimento, está constituída da seguinte forma: Ciências Sociais Aplicadas: 11.298 títulos de livros, somando 29.310 exemplares; - Ciências Humanas: 4.512 títulos de livros, em um total de 47.499 exemplares; - Ciências Agrárias: 2.457 títulos de livros, que totalizam 7.146 exemplares; - Ciências Exatas e da Terra: 4.430 títulos de livros, sendo 20.083 exemplares; - Ciências Biológicas: 997 títulos de livros, que totalizam 7.933 exemplares; - Ciências da Saúde: 1.788 títulos de livros, perfazendo 9.492 exemplares; - Engenharias: 1.840 títulos de livros, 4.143 exemplares; - Linguística, Letras e Artes: 2.816 títulos de livros, sendo 19.289 exemplares. Por fim, é importante frisar que no caso do acervo relacionado ao temário direto da Geografia somam mais de trezentos exemplares na Unidade Universitária de Campo Grande e no âmbito da rede que compõe a biblioteca mais de 1000 exemplares na área de Geografia.

b) Laboratórios

O programa contará com o Laboratório de Ensino de Geografia (LEG), Laboratório de Estudos Territoriais (LAET), Laboratório de Geoprocessamento (LAGEO), Laboratório de Ensino de Ciências, Laboratório de Planejamento (LABPOT), Laboratório de Informática, com regulamentos próprios, subsidiando ações de ensino, pesquisa e extensão. Os Laboratórios possuem natureza instrumental, destinando-se ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os professores e cursistas. Assim, tais laboratórios oportunizarão aos discentes, através de atividades experimentais, o exercício prático das informações teóricas recebidas em sala de aula, confrontando, constatando e testando conhecimentos adquiridos, dos quais futuramente fará uso como profissional. Tais laboratórios são equipados com materiais didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa e estão aptos para receber os alunos da Pós-Graduação e apresentam natureza variada e aplicada como é o caso de se ressaltar os estudos territoriais, geoprocessamento, ensino de Geografia, planejamento, sendo todos disponíveis para acesso amplo dos alunos computadores, impressoras entre outros equipamentos necessários para a realização de suas respectivas dissertações.

c) GEFRONTTER – Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território

O GEFRONTTER apresenta estrutura física com computadores, acervo bibliográfico da área, sala de permanência. Além disso, soma na sua constituição 9 pesquisadores envolvidos nessa proposta, bem como seus respectivos orientandos na graduação que somam mais de 30 na estrutura do grupo, seja na iniciação científica avançada sem bolsa, com bolsa, em programas de monitoria, trabalhos de conclusão de curso e no âmbito do mestrado profissional, na área de Educação, sob a orientação do Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão e do Prof. Dr. Walter Guedes da Silva que envolvem quatro discentes nessa modalidade. A coordenação das atividades no grupo é realizada pelo Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão. Com isso, é relevante frisar que o grupo de pesquisa está disponível também para receber os alunos da Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia.

D) Salas de aula, orientação, pesquisa e permanência

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia dispõe de 2 salas de aula para serem utilizadas no âmbito da pós-graduação, 1 laboratório de permanência dos alunos com equipamentos variados de informática como computador e impressora, anfiteatro para realização de eventos, auditório para reuniões, entre outros espaços de permanência e estudo. Além disso, conta com cinco salas de docentes em que os mesmos podem realizar seus trabalhos de investigação e orientação.

e) Sala da coordenação e secretaria

O programa conta também com 1 sala para coordenação e 1 espaço para secretaria do curso.

F) Financiamento

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT-MS), por intermédio da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015, fomentou ações para o fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação e graduação na UEMS. Segundo as regras do edital 25/2015, serão aplicados R\$ 100.000,00 (Cem mil Reais) em cada curso, totalizando 7,2 milhões de reais ao longo de 12 meses de execução. Cabe ressaltar que são recursos do orçamento da UEMS, sob gestão da FUNDECT para viabilizar a descentralização por intermédio dos coordenadores de cada projeto.

Os investimentos realizados na UEMS têm derivado fortemente de fontes externas. Em um dos casos mais recentes a UEMS captou 5 milhões de reais junto ao Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas e Estaduais (PNAES). Desse montante, 2 milhões de reais foram investidos na ampliação e atualização do acervo bibliográfico das Unidades Universitárias entre os anos de 2012 e 2015.

Os professores envolvidos na proposta têm envidado esforços no sentido de cada vez mais angariar financiamento para a realização de diferentes modalidades de pesquisa, seja por meio da concorrência em editais da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - Fundect, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e outras agências de fomento à pesquisa e inovação.

Nesse sentido, é importante ressaltar que todos os membros da proposta estão envolvidos em projetos vigentes na área de Geografia com financiamento como coordenadores ou mesmo colaboradores que juntos somam mais de meio milhão de reais.

O Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito, por exemplo, detém em seu currículo financiamentos de origem internacional e nacional, sendo recente o financiamento da Faculdade de Ciências Econômicas da Argentina para pesquisa em cidades médias da Argentina e do Brasil do qual também faz parte o Prof. Dr. Nécio Turra Neto; o projeto Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo do CNPq; Redes urbanas, cidades médias e dinâmicas territoriais. Estudos comparativos entre Brasil e Cuba em que também participou o Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva com financiamento da CAPES; o projeto O mapa da indústria no início do século XXI. Diferentes paradigmas para a leitura territorial da dinâmica econômica no Estado de São Paulo que redundou na produção de um livro sobre o tema pela Editora UNESP, na formação de diversos profissionais na pós-graduação com financiamento de mais de meio milhão de reais pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e que contou com a colaboração do Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva. Além disso, o Prof. Dr. Eliseu participa da Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias, bem como o Prof. Dr. Nécio Turra Neto e o Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva que congrega pesquisadores

de diferentes áreas do país e que conta com diversos projetos financiados e em andamento no Brasil.

O Prof. Dr. Walter Guedes da Silva coordena, no momento, um projeto de pesquisa da ordem de 100 mil reais financiado pela Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul) junto ao curso de licenciatura em Geografia da UEMS, unidade de Campo Grande do qual também participam os professores Roberto Ortiz Paixão, Orlando Moreira Junior, Paulo Fernando Jurado da Silva e Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa e que soma ainda a este número mais 100 mil reais em proposta correlata com os mesmos membros, no curso de bacharelado em Geografia. Participam também de projetos similares o Prof. Dr. Djanires Lageano Neto de Jesus e a Profa. Dra. Daniela Sottili Garcia, no curso de turismo da Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS, bem como a Profa. Dra. Ana Paula Camilo Pereira Fonseca, na Unidade Universitária de Jardim da UEMS, no curso de licenciatura em Geografia.

A Profa. Dra. Ana Paula, por sua vez, participa de projetos de pesquisa em cooperação com a Universidade de São Paulo, bem como possui em seu currículo financiamento de projetos com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, assim como o docente Paulo Fernando Jurado da Silva, na área de Geografia Econômica, que em diferentes momentos contou com o apoio da fundação mencionada e vínculo estreito com a Universidade Estadual Paulista.

O Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira é outro pesquisador experiente da proposta contando com diversos projetos financiados. Atualmente, coordena o projeto financiado pela Fundect que conta com a participação do Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão que também detém em seu currículo diversas consultorias e participações em projetos locais e no Estado de Mato Grosso do Sul, na área de planejamento e fronteira, bem como nacionalmente com o IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

f) Parcerias

Além das tradicionais fundações e agências de financiamento à pesquisa, a UEMS conta com projetos financiados pela Fundação FORD, UFMS/Campo Grande, Ministério da Educação/Centro de Análise e Difusão do Espaço Fronteiriço/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (MEC/CADEF/UFMS) do qual é líder do grupo o Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira e que se articula outros professores da UEMS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCT), Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), Agropecuária Paquetá e Odebrecht. Os projetos em andamento viabilizados com recursos externos somam a quantia aproximada de 8 milhões de reais, além do Projeto Estruturante da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) em parceria com a Superintendência de Ciência e Tecnologia (SUCITEC) que destinará 8 milhões para a universidade. No ano de 2011, a UEMS firmou Convênio com a Petrobrás no valor de R\$ 1.534.964,00 visando o fortalecimento e consolidação dos Programas de Graduação e Pós-Graduação em temas relacionados à Produção de Bioenergia, pelo período de 2012 a 2015.

Nesse sentido, relevante frisar a participação dos diferentes docentes na proposição e execução de parcerias em projetos interinstitucionais com financiamento e sem financiamento com o exército, secretarias de governo do Estado de Mato Grosso do Sul, prefeitura municipal de Campo Grande, sobretudo, no que tange ao assunto da fronteira, do desenvolvimento e do planejamento por meio da interlocução do Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território (GEFRONTERR).

O Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão, por exemplo, tem se engajado na construção de um centro de pesquisa para a compreensão da fronteira e em temas da América Latina em parceria com o exército e a UEMS. A Profa. Dra. Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa se esforçado em buscar com a cooperação com órgãos municipais em projetos vinculados à área de Geografia Física, especialmente.

Além disso, também é importante mencionar o empenho do Prof. Dr. Djanires Lageano Neto de Jesus e da Profa. Dra. Daniela Sottili Garcia na busca por parcerias no Estado na área de Geografia do Turismo e do Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva com a UNESP, Presidente Prudente e Universidad de La Habana, o Prof. Dr. Orlando Moreira Junior com a UNESP, Rio Claro e a Profa. Dra. Ana Paula Camilo e o Prof. Dr. Walter Guedes da Silva com a Universidade de São Paulo.

Tela 5: Caracterização da proposta

A) Contextualização regional e institucional da Proposta

Mato Grosso do Sul é um estado interiorano brasileiro. Localizado no Centro Oeste faz divisa com São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, além da Bolívia e do Paraguai. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possuía população estimada em 2015 de 2.651.235 habitantes e 79 municípios.

Campo Grande é a capital do Estado com 853.622 habitantes, sendo a maior cidade do Estado. A capital é considerada um nó da rede urbana brasileira, além de ser um centro administrativo estadual, a capital detém uma importante participação nas atividades de comércio, serviços e indústria, regionalmente.

Logo, observa-se a importância da criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia, na modalidade mestrado acadêmico, a ser implantado em Campo Grande, pois será o primeiro a ser ofertado por uma instituição pública de ensino superior no município. Isso favorecerá o desenvolvimento vertical do curso de Geografia da UEMS e suprirá uma lacuna evidente na capital que é a de possibilitar aprimoramento aos profissionais que desejem prosseguir seus estudos no âmbito da pós-graduação em Geografia.

Já a inserção social regional pretendida do programa tem como meta principal a formação de professores para atuar no ensino superior público e privado. O Estado de Mato Grosso do Sul e o Brasil, apresentam necessidade crescente na formação de profissionais da área, o que justifica a formação sólida e abrangente de profissionais no setor.

A educação pública e privada no país demanda, portanto, de profissionais gabaritados e bem formados que possibilitem o diálogo com a ciência geográfica de forma crítica. Os princípios que norteiam o curso se inspiram na busca pela compreensão da natureza do processo científico e acadêmico, no que se referem aos seus aspectos éticos, políticos e sociais, salvaguardando, dessa forma, uma tessitura educacional pautada nos princípios da diversidade das relações étnico-raciais e de gênero, bem como aos princípios do direito elementar do ser humano e ao ambiente, em consonância aos preceitos da sustentabilidade.

b) Inserção Regional

A maioria dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil segundo último documento de área da CAPES localiza-se no Sudeste, Sul e Nordeste. Já o Centro-Oeste e o Nordeste brasileiro vêm apresentando os menores números da área, tanto na modalidade mestrado acadêmico e profissional, quanto no âmbito do doutorado.

No Estado de Mato Grosso do Sul há apenas três mestrados acadêmicos em Geografia, sendo estes todos instalados em universidades federais em regiões mais interioranas do Estado, a exemplo da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, no município de Dourados que dista aproximadamente 229 quilômetros de distância em relação à capital, Aquidauana que está a 141 quilômetros de distância em relação a Campo Grande conta com um pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que também soma mais um mestrado acadêmico em Três Lagoas que fica a 326 quilômetros da capital Campo Grande.

Nesse sentido, fica mais do que evidente a necessidade de abertura de um programa *stricto sensu* na capital que é o município com maior população do Estado, bem como o que apresenta maior potencial de fixação e ampliação de novos profissionais que necessitem de aperfeiçoamento na vida acadêmica e que desejem prosseguir seus estudos.

c) Proposta do Programa

A proposta do Programa possibilitará ao corpo docente da instituição uma verticalização nas propostas de pesquisa, e acesso aos editais de cooperação e intercâmbio que só podem ser realizados se houver um programa *stricto sensu*. O Prof. Roberto Ortiz Paixão, por exemplo, já participou de diversos projetos de cooperação com outras instituições nacionais e na zona fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul com o Paraguai e a Bolívia, o que fortalece o Programa, no sentido de outras experiências relativas a participação em editais de outros programas de pós-graduação. Além disso, os Prof. Walter Guedes da Silva e o Prof. Roberto Ortiz Paixão já lecionam em Mestrado Profissional, na área de educação.

No âmbito internacional soma nesse projeto a colaboração do Prof. Paulo Fernando Jurado da Silva, assim como a Profa. Ana Paula Camilo Pereira Fonseca e o Prof. Djanires Lageano Neto de Jesus. O Prof. Paulo já realizou doutorado-sanduiche na Universidad de La Habana, Cuba e estadia de investigação científica na Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago e na Universidad de Buenos Aires e a Profa. Ana Paula realizou Doutorado Sanduiche na Université Sorbonne Nouvelle Paris III (2013) junto ao Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS). Já o Prof. Dr. Djanires realizou parte da pesquisa de doutorado para desenvolvimento da tese em parceria com a “The University of Auckland, New Zealand.” Todos os pesquisadores ainda mantêm relacionamentos com tais centros e poderão empreender esforços para propositura de projetos de cooperação interinstitucionais na área de Geografia, por meio de editais nacionais ou mesmo em outros países.

Somam também a importância internacional e a vasta experiência acadêmica e profissional os currículos do Prof. Tito Carlos Machado de Oliveira, Prof. Nécio Turra Neto e Prof. Eliseu Savério Sposito. Este último docente, por exemplo, é bolsista produtividade de pesquisa, fez pós-doutorado na Europa, apresenta ampla produção bibliográfica no estrangeiro e nacional, favorecendo o fortalecimento da presente proposta. Além disso, ministrou disciplinas, palestras, aulas inaugurais em diversas universidades brasileiras e estrangeiras, bem como escreveu livros que estão entre os mais vendidos e lidos na área de Geografia.

A área de concentração Geografia do Território Platino privilegiará, certamente, a análise do território sul-mato-grossense, no que confere as dinâmicas, relações socioespaciais e suas interações no território Platino. O intuito é atingir múltiplas dimensões, trazendo resultados tanto no que diz respeito à análise social quanto ambiental do território. Nesse sentido, as linhas de pesquisa do programa são 1) Desenvolvimento e produção do território platino e 2) Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino. Assim, pretende-se que as mesmas possibilitem a leitura cada vez mais dinâmica dessa realidade, cujas análises propiciam um pensar sobre temas importantes à geografia local, como fronteira, meio ambiente e interações latino-americanas. Isto terá expressiva valia para contribuir fortemente, por meio de

desenvolvimento de diferentes pesquisas, para o fortalecimento da Geografia produzida no Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Além disso, é preciso sublinhar que um estado interiorano como é o caso de Mato Grosso do Sul apresenta particularidades que necessitam ser compreendidas geograficamente, demonstrando as relações entre cidade e campo; a rede urbana; a produção industrial; a apropriação e degradação da natureza; as contradições presentes na fronteira; as relações de poder; os empreendimentos corporativos do turismo (especialmente Campo Grande, Pantanal e Serra da Bodoquena); entre outros fatores que são importantes para a compreensão do território e de suas inter-relações com os países vizinhos.

d) Concepção pedagógica da proposta

A criação do Programa estimulará o fortalecimento da ciência geográfica na capital, além de possibilitar aos profissionais da região de Campo Grande e de outros discentes que vierem a ingressar na instituição o debate do desenvolvimento regional, da fronteira, da gestão do território, entre outros temas que poderão ser refletidos na forma de parcerias com outras instituições públicas, com a comunidade em geral e com a divulgação das pesquisas realizadas na dimensão do projeto.

Dessa proposta e da interação institucional com a sociedade é que está inserida a concepção pedagógica da proposta, tendo como fundamentos importantes a intrínseca relação entre ensino, pesquisa e extensão; a relação indissociável entre graduação e pós-graduação; o aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos geográficos; a formação teórico-metodológica que capacite o aluno a compreender a sociedade em que vive, a dialogar com ela, bem como propor mudanças e produzir resultados de pesquisa compatíveis com o mundo do trabalho, da gestão, do planejamento e da docência; diálogo maduro com as instâncias governamentais e que tenham relação com as pesquisas desenvolvidas na Geografia e na docência universitária. Todas essas metas estão também perfeitamente alinhadas com o plano de desenvolvimento institucional da UEMS que tem por objetivo a ampliação e fortalecimento de cursos de graduação e pós-graduação.

Do ponto de vista territorial, geográfico, este, possivelmente, seria o local mais adequado para conceber a presença de um ambiente de estudo que considere o estímulo à investigação científica do território platino. É justo explicar que o entendimento do termo América Platina está relacionado ao território centro sul do Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai (incluindo o Chile por afinidade), natural ambiente da bacia platina.

O Mato Grosso do Sul está localizado no Centro-Oeste do Brasil, sendo, de todos os estados, o mais afeito à condição de centro georeferencial, lócus por onde entrecruzam os caminhos de ligação entre o sul, o sudeste e o norte-oeste, entre o sudeste e o extremo oeste, entre o Brasil e os países vizinhos e, num futuro próximo, entre o Brasil e os portos do Pacífico.

Do ponto de vista fisiográfico é um espaço onde unifica o pantanal (maior planície inundada do planeta) do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul e da Bolívia, junta a si o Chaco boliviano e paraguaio; é lócus do início do aquífero guarani (segundo maior do mundo). Embora esteja situado dentro do Bioma cerrado, sofre a influência dos biomas circunvizinhos como Amazônia, Mata Atlântica e Chaco Paraguai, resultando em uma paisagem florística bastante diversificada. O encontro do cerrado com os domínios vizinhos criam faixas de transição (ecótonos) que se apresentam como espaços vitais e específicos para animais e vegetais, baseados na multiplicidade e diversidade estrutural.

Não podemos olvidar que o Mato Grosso do Sul é o estado mais mesopotâmio da Nação: o Rio Paraguai (a oeste) e o Rio Paraná (a leste), formadores da Bacia do Prata, estende as fronteiras do Estado para o coração do Paraguai (Concepción e Asunción), para o interior da Argentina e para

as capitais portenhas de Montevideu e Buenos Aires; e, colhem as águas (e a cultura) do pantanal e do chaco boliviano. Uma ligação histórica que, no início do século XX fez do Estado o principal centro abastecedor de produtos para o Oeste brasileiro; na metade do mesmo século, formatou o maior centro industrial do velho Mato Grosso. Por estes caminhos chegaram mineiros e paulistas para o povoamento, mas também árabes, europeus e latinos, migrações decisivas na formação sociocultural do centro-oeste brasileiro.

Hoje, o complexo hidroviário do Paraná-Paraguai é, além de um grande produtor de energia, um canal substantivo de articulação econômica entre os países platinos pelo crescente movimento de mercadorias, especialmente com ampliação, nos últimos lustros, do comércio entre os países do Mercosul.

Também, não pode ser despercebido, ainda, que o Mato Grosso do Sul possui uma vasta área de fronteira. O Estado conta com uma extensão de 1.517 km de linha fronteira, sendo 386 km com a Bolívia e 1.131 com o Paraguai. No total são 12 municípios situados na linha limite de fronteira, porém, na faixa (150 km que distância da linha limite), existem 39 municípios, totalizando um significativo percentual de 48% da sua área sob interferência direta ou indireta das atividades desenvolvidas na fronteira. Dentre as cidades localizadas na linha limite sete delas possuem ligações estreitas com outros centros urbanos dos países vizinhos: quatro encontram-se em condições de conurbação, divididas por apenas uma rua (Ponta Porã-Pedro Juan Caballero; Cel Sapucaia-Capitã Bado; Paranhos-Ype yu; Sete Quedas-Pindoty Porã) ou por um estreito rio (Bela Vista-Bella Vista Norte) e outras três possuem interações próximas à condição de conurbação (Corumbá-Puerto Quijarro; Porto Murtinho-Carmelo Peralta e Mundo Novo-Salto Guairá). As demais cidades, mesmo não estando nestas condições, possuem estreitas ligações com os países vizinhos, no qual as relações de integração se apresentam de forma mais diversificada, mais porosas, mais carregadas de ambiguidades e, como tal, em condições muito mais complexas.

As fronteiras se apresentam como elos de integração social, conexão econômica e interação cultural. Dentro dos Estados-Nações formam verdadeiros pontos nodais de ligação prática de convivência, interesses e conflitos entre povos e nações; ali se materializam as redes e intersecções de feitiço global. Assim, as fronteiras do Mato Grosso do Sul com a Bolívia e com o Paraguai, e através de suas águas com a Argentina e Uruguai, colocam-se como verdadeiros laboratórios para análise dos diversos tipos de integração entre outras localidades. Mais que isto, estas fronteiras abrem verdadeiros espaços para consecução de intercâmbios acadêmicos com os países mais próximos e com estudiosos do assunto em diversas localidades não apenas no continente americano como alhures.

O fato de possuir a segunda maior população indígena do país, paradoxalmente possui apenas 2% do total das terras utilizadas pelo vasto conjunto de etnias presente no seu território, somada ao grau de concentração fundiária tem sustentado conflitos constantes com elevado índice de incidentes com graves desdobramentos para a economia do estado e para a condição de vida de índios e sem terras.

De todo modo e em todos os termos o Mato Grosso do Sul é um laboratório que sustenta modelos e processos de circulação de toda natureza, sejam eles aparentes, dissimulados, legais, funcionais, ilícitos, indutivos, corporativos, construtivos, históricos, naturais, estruturais ou conjunturais. Como efeito, o consolida como um laboratório adequado para os desígnios da ciência geográfica. É, pois, um ambiente propício à reflexões teóricas e aos exercícios dos diversos campos de estudos da geografia com base nas ponderações sobre o espaço geográfico do território platino.

Tela 6: Áreas de concentração e linha(s) de pesquisa

Área de Concentração: Geografia do Território Platino.

Descrição: A área de concentração centra-se na análise da Geografia do Território Platino. Isto se justifica pela localização do estado de Mato Grosso do Sul, o qual possui temáticas de aproximação com outros países da América Platina, agregando questões particulares importantes para análise geográfica em torno da Bacia do Prata, devido a questões históricas, econômicas, culturais, sociais, políticas e ambientais. Além disso, tal leitura apoia-se também na necessidade de empreender investigações sobre a realidade latino-americana e refletir sobre possibilidades de consolidar a integração regional e compreender os múltiplos aspectos concernentes à produção, apropriação e transformação do território.

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino.

Descrição: A presente linha visa aprofundar, produzir e divulgar conhecimento na área do desenvolvimento, na escala local, regional e territorial, e também levar em conta a compreensão e a análise da produção do território platino, considerando suas variadas dimensões. Temas como cidades pequenas, cidades médias, cidades-gêmeas, empresas agroindustriais, comércio, redes geográficas, integração regional, interações espaciais, circulação, uso corporativo do território platino serão variáveis frequentes e presentes nos diferentes projetos que compõem tal linha.

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino.

Descrição: A linha objetiva agregar projetos de pesquisa que tenham em seu cerne a preocupação, de um lado, com o planejamento e a gestão do território, no sentido de debater políticas públicas, bem como a ação dos diferentes agentes na composição do tecido social e, por outro lado, temas diretamente relacionados à análise do território platino no que tange à fronteira (especialmente no caso de Mato Grosso do Sul), às terras, ao mundo agrícola e agrário, além da questão socioambiental. A temática da cidade e do campo são presentes, bem como do turismo, da natureza, dos aspectos físicos e da dinâmica socioambiental, em suas múltiplas relações, determinações e condicionantes.

Tela 7: Caracterização do curso

Nome: Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia

Nível: Mestrado Acadêmico

Objetivos/Perfil do Profissional a ser formado:

Objetivo Geral: Capacitar e formar pesquisadores, professores e especialistas na área de Geografia no sentido de preencher uma demanda importante de profissionais que vivem na capital sul-mato-grossense e região e que no momento ainda não contam com um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia, considerando a intensificação da complexidade dos nossos atuais desafios sociais, econômicos, culturais e ambientais, tendo em vista especialmente a realidade do território platino.

Objetivos específicos:

- α) Formar pesquisadores, professores e especialistas de alto nível na área de Geografia;
- β) Possibilitar o aprofundamento teórico-conceitual a partir das temáticas espaciais da atualidade do Território Sul-Mato-Grossense e sua aplicabilidade no âmbito acadêmico e de pesquisa.
- γ) Produzir investigações de impacto na área de Geografia, tendo em vista especialmente a realidade de Campo Grande e região, bem com do Estado de Mato Grosso do Sul e as temáticas atinentes à tal empreitada como o debate da fronteira, das contradições na produção do território platino entre outros assuntos correlatos.

Perfil Profissional

O perfil profissional mestre em geografia diz respeito à formação acadêmica, necessária, para que os mesmos sejam capazes de atuar no ensino superior, bem como desenvolver pesquisas, na área de Geografia.

Além disso, para aqueles que também desejem prosseguir com seus estudos nesse âmbito e que venham da área de educação terão oportunidade de se aprimorar ainda mais no conhecimento científico levando ao seu ambiente de trabalho maior profundidade teórica e capacidade analítica.

Aqueles que se ocupam profissionalmente com o planejamento e a pesquisa mais aplicada também ao final do curso terá uma visão mais abrangente sobre seu campo de atuação, bem como o levarão à compreensão crítica da realidade que se encontra em constante transformação.

Nesse contexto, vale ressaltar que a habilidade de interpretação da produção do espaço geográfico e suas dinâmicas correlatas favorecerá, sobremaneira, a formação de profissionais aptos a atuarem em distintas frentes, mas priorizando-se, sobretudo, o perfil acadêmico do, Programa do debate, da reflexão, da crítica e da proposição transformadora.

Grupos de pesquisa envolvidos na proposta:

GEFRONTTER - Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território.

Líder: Roberto Ortiz Paixão.

Pesquisadores:

- Ana Paula Camilo Pereira Fonseca
- Daniela Sottili Garcia
- Djanires Lageano Neto de Jesus
- Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa
- Orlando Moreira Junior
- Paulo Fernando Jurado da Silva
- Sidney Kuerten
- Walter Guedes da Silva

CADEF - Movimento Espacial da Fronteira

Líder: Tito Carlos Machado de Oliveira

Pesquisadores:

- Tito Carlos Machado de Oliveira.
- Roberto Ortiz Paixão.

GA SPERR – Grupo de Pesquisa Produção do Espaço e Redefinições Regionais

Pesquisadores:

- Eliseu Savério Sposito.
- Paulo Fernando Jurado da Silva.
- Nécio Turra Neto.

Principais projetos:

- 1. Geografia do comércio: a dinâmica socioespacial e econômica do setor comercial na cidade de Jardim/MS.**
Coordenador: Ana Paula Camilo Pereira Fonseca.
- 2. Estratégias para Qualificação e elevação dos níveis do Curso de Graduação em Turismo: Empreendedorismo e Políticas Públicas – UEMS – UUCG.**
Coordenadora: Daniela Sottili Garcia.
Financiamento: Fundect.
- 3. Análise sobre a empregabilidade do Turismólogo em Campo Grande-MS: a busca de oportunidades no setor público e privado.**
Coordenador: Djanires Lageano Neto de Jesus.
- 4. Visão Integradora das Bacias Hidrográficas do Espaço Urbano de Campo Grande.**
Coordenador: Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa.
- 5. Cidades pequenas numa região de fronteira do Mato Grosso do Sul: interações interurbanas e dinâmica intra-urbana na (re) produção do espaço.**
Coordenador: Orlando Moreira Junior.
- 6. Comércio eletrônico na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.**
Coordenador: Paulo Fernando Jurado da Silva.
- 7. Pólos Geográficos de Ligação - Um estudo sobre a rede de cidades na geografia econômica do Mato Grosso do Sul e suas conurbações de fronteira.**
Integrante: Tito Carlos Machado de Oliveira e Roberto Ortiz Paixão.
- 8. Dinâmicas e transformações socioterritoriais contemporâneas do espaço rural no Mato Grosso do Sul.**
Coordenador: Walter Guedes da Silva.
- 9. Plano de consolidação de ações para o fortalecimento do Curso de Geografia, Licenciatura, Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS**
Coordenador: Walter Guedes da Silva.
Financiamento: Fundect.

Total de créditos para titulação:

Disciplinas: 24.

Atividades complementares: 04

Dissertação: 60

Periodicidade de seleção: Anual

Vagas por seleção: 11 (podendo variar conforme edital de seleção pública dos candidatos)

Estrutura curricular

As disciplinas oferecidas e pesquisas realizadas no Programa, objetiva, sobretudo, a formação científica e técnica necessária para que os discentes possam defender suas respectivas dissertações e também tenham uma formação acadêmica de pesquisa de excelência.

Quadro 1. Componentes Curriculares

Disciplinas	Créditos	Modalidade
Metodologia em Geografia	4	Obrigatória
Tópicos Emergentes em Geografia	4	Obrigatória
Dinâmica territorial e circulação no território Platino	4	Optativa
Espaço Urbano na América Platina: Teorias e Reflexões	4	Optativa
Produção turística no espaço urbano e rural	4	Optativa
Mudanças ambientais naturais e antrópicas: evidências no Mato Grosso do Sul	4	Optativa
Território Platino: Geografia Econômica, redes e fronteiras	4	Optativa
Turismo, fronteira e integração platina: elementos para o planejamento e gestão territorial regional	4	Optativa
Tópicos Especiais	A definir	Optativa

As disciplinas serão ofertadas no período diurno na modalidade presencial, conforme edital a ser divulgado na página institucional do curso.

O discente do programa deve integralizar 88 (oitenta e oito) créditos, obedecendo a seguinte distribuição: 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, sendo 8 (oito) créditos em disciplinas obrigatórias, 16 (dezesseis) créditos em disciplinas optativas, bem como 4 (quatro) créditos em atividades complementares e 60 (sessenta) créditos na elaboração da dissertação.

Tela 8: Disciplinas do curso

DISCIPLINA: METODOLOGIA EM GEOGRAFIA

Nível: Mestrado

Docentes responsáveis: Paulo Fernando Jurado da Silva, Eliseu Savério Sposito e Nécio Turra Neto

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Sim

Ementa: A questão do conhecimento. Métodos e teoria na Geografia. Fundamentos da pesquisa. Técnicas e instrumentos de investigação científica. O trabalho de construção da dissertação.

Bibliografia

- ANDRADE, M. C. A Geografia como ciência. In: ANDRADE, M. C. **Geografia, ciência da sociedade**: uma introdução à análise do Pensamento Geográfico. São Paulo: Atlas, 1987, p. 11-19 e 63-80.
- CAPEL, Horácio. **Filosofia y ciencia en la geografía contemporánea**. Barcelona: Barcanova, 1981.
- CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.
- DEMATTEIS, G. **Le metafore della terra**. La geografia umana tra mito e scienza. Milano: Feltrinelli, 1985.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GEORGE, P. A Geografia, ciência dotada de múltiplas vias de acesso. In: GEORGE, P. **Os métodos da Geografia**. São Paulo: Difel, 1972, p. 7-18.
- GERARDI, L. H. O. Introdução. In: GERARDI, L. H. O. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: Difel, 1981, p. 1-9.
- GRIGORIEV, A. A. Os fundamentos teóricos da moderna Geografia Física. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, v. 27, p. 95-106, 2005.
- GUPTA, A.; FERGUSON, J. Mais além da “cultura”: espaço, identidade e política da diferença. In: ARANTES, A. A. (Org.). **O espaço da diferença**. Campinas: Papirus, 2000. p. 30 – 49.
- LEPETIT, B. São Paulo: EDUSP, 2001.
- LÖW, M. O spatialturn: para uma Sociologia do espaço. **Tempo Social**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 17-34, Nov. 2013.
- KUHN, T. Introdução: um papel para a História. KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 19-42.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da. Introdução. In: MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da. **Geografia crítica**: a valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1987, p. 9-46.
- RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.
- SACK, R. **Human territoriality**: its theory and history. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- SOJA, E. S. História: Geografia e modernidade. In: SOJA, E. **Geografias pós-modernas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 17-55.
- SORRE, M. A Geografia Humana. **Geographia**, Niterói, n. 10, p. 137-143, 2003. Disponível em: <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewFile/133/130>>. Acesso em: 9 dez. 2014.
- SPOSITO, E. S. A propósito dos paradigmas de orientações teórico-metodológicas na Geografia contemporânea. **Terra Livre**, São Paulo, n. 16, p. 99-112, set. 2001.
- SPOSITO, E. S. A propósito dos paradigmas de orientações teórico-metodológicas na Geografia contemporânea. **Terra Livre**, São Paulo, n. 16, p. 99-112, set. 2001.
- SPOSITO, E. S. A questão do método e a crítica do conhecimento. In: SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do Pensamento Geográfico. São Paulo: Unesp, 2004, p. 23-65.
- TUAN, Y. F. Introdução. TUAN, Y. F. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: Eduel, 2012, p. 15-52.

DISCIPLINA: TÓPICOS EMERGENTES EM GEOGRAFIA

Nível: Mestrado

Docente responsável: Daniela Sottili Garcia e Walter Guedes da Silva

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Sim

Ementa: Apresentação das dissertações em cursos pelos mestrandos com participação dos professores orientadores. Debates, mesas redondas, palestras e conferências com professores convidados a cerca das duas linhas de pesquisa do programa: Desenvolvimento e produção do território platino e Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino.

Bibliografia

- AB’SÁBER, A. N. **Brasil:** paisagens de exceção: o litoral e o Pantanal Mato-Grossense.
- ABINZANO, R. C. Las Regiones de Frontera: Espacios Complejos de la Resistencia Global. In: OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de (Org). **Território sem limites.** Estudos sobre fronteiras. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2005.
- ALVAREZ, J. R. D. **Geografía del Turismo.** Madrid: Síntesis, 1999.
- BOULLÓN, R. **Planejamento do Espaço Turístico.** (Trad. Josely Vianna Batista) Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- ARROYO, M. M; CRUZ, R. C. A da. **Território e Circulação.** A dinâmica contraditória da globalização. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2015.
- GARCIA, E. M (2006) “Aportaciones para una epistemología de los estudios sobre fronteras internacionales” In: **Estudios Fronterizos** v.7 n.13. pp.9-27 UABC.
- GRIMSON, A. (2004) “Fronteras, naciones y región”, 28. Disponível em: <http://www.mujeresdelsur-afm.org.uy/agenda_pos/pdf/4a_edicao/alejandro_grimson_esp.pdf>. 2004
- GEORGE, P. A Geografia, ciência dotada de múltiplas vias de acesso. In: GEORGE, P. **Os métodos da Geografia.** São Paulo: Difel, 1972, p. 7-18.
- GERARDI, L. H. O. Introdução. In: GERARDI, L. H. O. **Quantificação em Geografia.** São Paulo: Difel, 1981, p. 1-9.
- GRIGORIEV, A. A. Os fundamentos teóricos da moderna Geografia Física. **Caderno Prudentino de Geografia,** Presidente Prudente, v. 27, p. 95-106, 2005.
- GUPTA, A.; FERGUSON, J. Mais além da “cultura”: espaço, identidade e política da diferença. In: ARANTES, A. A. (Org.). **O espaço da diferença.** Campinas: Papirus, 2000. p. 30 – 49.
- HARVEY, D.(2011), **O Enigma do Capital e as crises do capitalismo.** São Paulo: Boitempo.
- HERNÁNDEZ, A.H. y CAMPOS-DELGADO (Coord.). (2015). (Introducción) **Líneas, límites y Colindancias – Mirada a las fronteras desde América Latina.** Colegio de la Frontera Norte: México, D.F.: CIESAS.
- HOUSE, J. W. (1980) “The Frontier Zone – a conceptual problem for policy makers” In: **International Political Science Review.** V.1 n.4.
- LEPETIT, B. São Paulo: EDUSP, 2001.
- LÖW, M. O spatialturn: para uma Sociologia do espaço. **Tempo Social,** São Paulo, v. 25, n. 2, p. 17-34, Nov. 2013.
- KUHN, T. Introdução: um papel para a História. KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 19-42.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas.
- MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da. Introdução. In: MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. da. **Geografia crítica:** a valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1987, p. 9-46.
- RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.
- SACK, R. **Human territoriality:** its theory and history. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Nobel, 2001.

ZIMMERMAN, M. **Fronteras latinoamericanas y las ciudades globalizadas en el nuevo (des)orden mundial**. Universitas Humanística, núm. 56, junio, 2003, pp. 29-51 Pontificia Universidad Javeriana Bogotá, Colombia.

DISCIPLINA: Dinâmica territorial e circulação no território Platino

Nível: Mestrado

Docente responsável: Ana Paula Camilo Pereira Fonseca

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Dinâmica territorial a partir de sua relação com a circulação territorial, a porosidade territorial e a fluidez territorial, considerando nessa análise a indissociabilidade dos fixos e dos fluxos, a constituição das redes e a importância da infraestrutura. Nesta análise busca-se empericizar a partir do território Platino.

Bibliografia

ABINZANO, R. C. Las Regiones de Frontera: Espacios Complejos de la Resistencia Global. In: OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de (Org). **Território sem limites**. Estudos sobre fronteiras. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2005.

ARROYO, M. M; CRUZ, R. C. A da. **Território e Circulação**. A dinâmica contraditória da globalização. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2015.

ARROYO, M. M. Dinâmica territorial, circulação e cidades médias. In: SPOSITO, E. S; SPOSITO, M.E.B. (Org). **Cidades médias**: produção do espaço urbano regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 71-85.

BARAT, J. Infraestruturas de logística e transporte: análise e perspectivas. In: SILVEIRA, M. R. (org.). **Circulação, transporte e logística**: diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

CASTILLO, R.; FREDERICO, S. Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo. **Revista Sociedade & Natureza**, Uberlândia, 22 (3): 461-474, dez. 2010.

CONTEL, Fábio B. Os sistemas de movimento do território brasileiro. In: SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Redes geográficas e teoria dos grafos**. Textos LAGET, n. 1. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. (Série Pesquisa e Ensino).

DIAS, L. C. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, I. E. de et al. (orgs.). **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

DIAS, L. C. Os sentidos da rede: notas para discussão. In: DIAS, L. C.; SILVEIRA, R. L. L. da (orgs.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005.

GALVÃO, O. J. de A. Desenvolvimento dos transportes e integração regional no Brasil: uma perspectiva histórica. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 13, jun. 1996.

FACCIN, Ana Carolina Torelli Marquezini. Circuito inferior da economia urbana na atualidade e práticas comerciais na fronteira: circulação de mercadorias e transformações espaciais entre Ponta Porã (MS) e Pedro Juan Caballero (PY). In: **Boletim Gaúcho de Geografia**. v. 42, n.2, 2015, p. 455-474.

- LAMOSO, Lisandra Pereira. A infraestrutura como elemento organizador do território. In: SILVEIRA, Márcio Rogério; LAMOSO, L. P; MOURÃO, P. F. C. **Questões nacionais e regionais do território brasileiro**. São Paulo: Expressão Popular, 2009, p. 43 - 62.
- OLIVEIRA, T. C. M. de. In: OLIVEIRA, T. C. M. de (Org). **Território sem limites**. Estudos sobre fronteiras. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2005.
- OLIVEIRA, T. C. M.; *et. al.* Cidades de fronteiras e rede urbana. In: PEREIRA, Rafael Henrique Moraes; FURTADO, Bernardo Alves (Org.). **Dinâmica urbano-regional: rede urbana e suas interfaces**. V. 1. Brasília: IPEA, 2011, p. 79-95.
- OLIVEIRA, T. C. M. (2009). “Frontières em Amérique latine: réflexions méthodologiques”. **Espaces et Sociétés**. Paris: 138 n.3. pp.18-33
- RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SILVEIRA, Márcio Rogério. Logística, sistemas de movimento, fluxos econômicos e interações espaciais no território paulista: uma abordagem para a Geografia dos Transportes e Circulação. In: **Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias sociales**. Barcelona, V. XII, N. 283, 2009a. Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-283.htm>> Acessado em 21/03/2009.
- SPOSITO, Eliseu Savério. Território, logística e mundialização do capital. In: SPOSITO, E. S. (Org.) **Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades**. Presidente Prudente: UNESP/FCT/GAsPERR, 1999.

DISCIPLINA: Espaço Urbano na América Platina: Teorias e Reflexões.

Nível: Mestrado

Docente responsável: Orlando Moreira Junior

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não.

Ementa: O estudo das cidades na geografia; a cidade e o urbano; bases teóricas e reflexivas sobre o processo de urbanização no mundo contemporâneo; processos de produção do espaço urbano em região de fronteira; urbanização na América Platina; rede e hierarquia urbana/regional; cidades e globalização.

Bibliografia:

- ABRAMO, Pedro. La ciudad com-fusa: mercado y producción de la estructura urbana en las grandes metrópolis latinoamericanas. **EURE** (Santiago), Santiago , v. 38, n. 114, p. 35-69, mayo 2012 . Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612012000200002&lng=es&nrm=iso>.
- BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 2002.
- CARLOS, A. F. A. A “**Geografia Urbana**” como disciplina: uma abordagem possível. Revista do Departamento de Geografia-USP, vol. especial 30 anos, p. 92-111, 2012.
- _____. **O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade**. São Paulo: Labur Edições, 2007.
- CARRERAS, C. **Da cidade industrial à cidade dos consumidores: reflexões teóricas para debater**. In: CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. (org.). Urbanização e mundialização. São Paulo: Contexto, 2005. p. 21-28.
- CASTELLS, M. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- CORREIA, R. L. **Trajatórias Geográficas**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

- GORELIK, A. **A Produção da Cidade Latino-Americana**. In: Tempo social – Revista de Sociologia da USP. São Paulo: [s.n.], 17, n. 1, jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702005000100005>
- SOJA, E. **Geografias Pós-Modernas**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1993.
- CRUZ, R. C. A. **A Dimensão social da questão ambiental**: contribuições da obra do professor Milton Santos a compreensão do espaço geográfico. GEOUSP. Revistada Pós-Graduação em Geografia, FFLCH/USP, n. 3, p. 9-12, 1998.
- DAMIANI, A. L. **Cidades médias e pequenas no processo de globalização**: apontamentos bibliográficos. In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). América Latina: cidade, campo e turismo. São Paulo: CLACSO, Dez. 2006. p. 135-147.
- GOTTDIENER, M. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: Edusp, 1997.
- HARVEY, D. **O Enigma do Capital**: as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. **Condição pós-modernas**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- _____. **A justiça social e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- LEFÈBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 1999.
- _____. **O direito à cidade**. São Paulo: Ed. Moraes, 1991.
- MOURA, Rosa. A dimensão urbano-regional na metropolização contemporânea. **EURE** (Santiago), Santiago, v. 38, n. 115, p. 5-31, sept. 2012. Disponível em <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612012000300001&lng=es&nrm=iso>.
- OLIVEIRA, T. C. M.; *et. al.* **Cidades de fronteiras e rede urbana**. In: PEREIRA, Rafael Henrique Moraes; FURTADO, Bernardo Alves (Org.). Dinâmica urbano-regional: rede urbana e suas interfaces. V. 1. Brasília: IPEA, 2011, p. 79-95.
- SANTOS, M. **O espaço dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: EDUSP, 2008.
- _____. **Por uma economia política da cidade**. São Paulo: Hicutec, 1994.
- SINGER, P. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Brasiliense, 1977.
- VICTAL, J.; SOUZA, A. A.. A urbanização de fronteira e as relações Latino-Americanas. Estudo de caso das vilas de Itaipu. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)**, v. 13, p. 75-89, 2011.
- VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Nobel, 2001.
- ZIMMERMAN, M. **Fronteras latinoamericanas y las ciudades globalizadas en el nuevo (des)orden mundial**. Universitas Humanística, núm. 56, junio, 2003, pp. 29-51 Pontificia Universidad Javeriana Bogotá, Colombia.

DISCIPLINA: PRODUÇÃO TURÍSTICA NO ESPAÇO URBANO E RURAL

Nível: Mestrado

Docente responsável: Djanires Lageano Neto e Daniela Sottili Garcia

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Produção turística e efeitos sociais, econômicos e culturais no espaço urbano e rural. Sistema Turístico. Estudo de destinos Turísticos. Ciclo de Vida dos destinos Turísticos. O Turismo como vetor de desenvolvimento local e regional.

Bibliografia:

- ALMEIDA, M. G. **Turismo e Geografia**. São Paulo. Hucitec, 1996.
- ALVAREZ, J. R. D. **Geografia del Turismo**. Madrid: Síntesis, 1999.
- BOULLÓN, R. **Planejamento do Espaço Turístico**. (Trad. Josely Vianna Batista) Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- CASTROGIOVANNI, A. C. **Por que Geografia no turismo? Um exemplo de caso: Porto Alegre**. In: GASTAL, Susana. (Org.). Turismo: 9 propostas para um saber fazer. Porto Alegre: EDIPURCRS, 2001.
- CRUZ, R. de C. A. da. **Introdução à Geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2003.
- _____. As paisagens artificiais criadas pelo turismo. In: YAZIGI, E.; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. C. A.; (Orgs.). Turismo: espaço, paisagem e cultura. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999a. p.25-37.
- DILLA ALFONSO, H. (2015) Los complejos urbanos transfronterizos en América Latina. **Estudios Fronterizos**, nueva época, vol.16. n.31. enero-junior. pp 15-38.
- LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. Teoria do Turismo: Conceitos, modelos e sistemas. São Paul: Aleph, 2008.
- PANOSSO NETTO, A. O que é turismo. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- _____. Filosofia do turismo: teoria e epistemologia. 2º. ed. rev. e ampl. São Paulo: Aleph, 2011.
- PEARCE, D. Geografia do Turismo fluxos e regiões no mercado e viagens. (Trad. Saulo Krieger). São Paulo: Aleph, 2003.
- RODRIGUES, A A. B. Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SOUZA, M. L. de S. Como pode o turismo contribuir para o desenvolvimento local? In: RODRIGUES, Adyr Balasteri (Org.) Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Hucitec, 2002 p.17-22.
- YAZIGI, E.; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. de C. A.; (Orgs.). Turismo: espaço, paisagem e cultura. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999a. p.25-37.

DISCIPLINA: MUDANÇAS AMBIENTAIS NATURAIS E ANTRÓPICAS: EVIDÊNCIAS NO MATO GROSSO DO SUL

Nível: Mestrado

Docente responsável: Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa, Sidney Kuerten

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Aspectos naturais e antrópicos das mudanças ambientais ocorridas no planeta descritas em estudos científicos; Análise das transformações ambientais e interpretação dos registros de mudanças ocorridas com ênfase no Período Holocênico; Introdução aos estudos e ferramentas utilizadas para a análise de mudanças ambientais; Interpretação e reconstituição paleogeográfica e paleoclimática dos registros existentes no Mato Grosso do Sul.

Bibliografia:

- AB'SÁBER, A. N. **Brasil: paisagens de exceção: o litoral e o Pantanal Mato-Grossense: patrimônios básicos**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.
- _____. A teoria dos refúgios: origem e significado. **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 29-34, mar. 1992^a.

- _____. Conhecimentos sobre flutuações do Quaternário no Brasil. **Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia**, São Paulo, v. 6, n. 6, p. 41-48, 1957.
- BUSH, M.B. et al. Late Pleistocene temperature depression and vegetation change in Ecuadorian Amazonia. **Quaternary Research**, San Diego, v.34, n. 3, p. 330-345, Nov. 1990.
- ENDLER, J. A. Pleistocene forest refuges: fact or fancy? In: PRANCE, G. T. (Ed). **Biological diversification in the tropics**. New York: Plenum Press, 1982. p. 641-657.
- KENITIRO, S. **Geologia do Quaternário e Mudanças ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- MARUYAMA, S. **Aquecimento Global?** São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- MONDENESI-GUTIERRI, M. C.; BARTORELLI, A.; MONTESSO-NETO, V.; CARNEIRO, C. D. R.; LISBOA, M. B. DE A. L. (Orgs). **A Obra de Aziz Nacib Ab’Sáber**. São Paulo: Beca-BALL edições, 2010.
- OLIVEIRA, P. E. de. Glacial cooling and forest disequilibrium in Western Amazonia. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 68, n. 1, p. 130-138. 1996.
- PENNINGTON, R. T.; PRADO, D. E.; PENDRY, C. A. Neotropical seasonally dry forests and quaternary vegetation changes. **Journal of Biogeography**, Oxford, v. 27, n. 2, p. 261- 273, 2000.
- PRANCE, G. T. Phytogeographic support for the theory of Pleistocene Forest refuges in the Amazon basin, based on evidence from distribution patterns in Caryocaraceae, Chrysobalanaceae, Dichapetalaceae and Lecythidaceae. **Acta Amazonica**, Manaus, v. 3, n. 3, p. 5-28, 1973.
- SOUZA, C. R. de G. et al. (Ed.). **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.
- VEIGA, J. E. DA (org). **Aquecimento Global: frias contendas científicas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

DISCIPLINA: **Território Platino: geografia econômica, redes e fronteiras**

Nível: Mestrado

Docente responsável: Tito Carlos Machado de Oliveira

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Sistema mundial e rebatimento no território platino. Cadeias de mercadorias: os corredores comerciais entre os países. Estruturas produtivas e articulação em redes. Os efeitos da conformação latino americana no processo de circulação e integração. As fronteiras como polos geográficos de ligação. Os processos e tipologias de fronteirização. O Mato Grosso do Sul como espaço de integração regional.

Bibliografia:

- ARRIGHI, G. (1997) **A Ilusão do Desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes.
- APPADURAI, A. (1997) “Soberania sem Territorialidade, notas para uma Geografia Pós-Nacional” **Revista Novos Estudos CEBRAP**, n. 49. pp.33-46 São Paulo.
- BAILEY, John (comp.) (2003). Impactos del TLC en México y Estados Unidos. Efectos subregionales del comercio y la integración económica. México, DF, FLACSO-MÉXICO, Georgetown University, Grupo Editorial Miguel Angel Porrúa.
- BRUDEL, F (1985). **A Dinâmica do Capitalismo**. Lisboa: Teorema.
- DILLA ALFONSO, H. (2015) Los complejos urbanos transfronterizos en América Latina. **Estudios Fronterizos**, nueva época, vol.16. n.31. enero-junior. pp 15-38.

- FOUCHER, M. (1988) **Front set Frontières. Un tour du monde géopolitique**. Paris : Fayard.
- GARCIA, E. M (2006) “Aportaciones para una epistemología de los estudios sobre fronteras internacionales” In: **Estudios Fronterizos** v.7 n.13. pp.9-27 UABC.
- GRIMSON, A. (2004) “Fronteras, naciones y región”, 28. Disponível em: <http://www.muieresdelsur-afm.org.uy/agenda_pos/pdf/4a_edicao/alejandro_grimson_esp.pdf>. 2004
- HARVEY, D.(2011), **O Enigma do Capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo.
- HERNÁNDEZ, A.H. y CAMPOS-DELGADO (Coord.). (2015). (Introducción) **Líneas, límites y Colindancias – Mirada a las fronteras desde América Latina**. Colegio de la Frontera Norte: México, D.F.: CIESAS.
- HOUSE, J. W. (1980) “The Frontier Zone – a conceptual problem for policy makers” In: **International Political Science Review**. V.1 n.4.
- NEWMAN, D. (2006) Borders and Bordering.Toward na Interdisciplinary Dialogue. *European Journal of Social Theory*, **SAGE Publication**, v. 9, n. 2, pp 171-186
- NIJKAMP, P. at all (1990) – Barriers to communication and spatial interaction. In *The annals of Regional Science, Bellingham* – Vol 24, nº4, pp. 233-236.
- OLIVEIRA,T.C.M (2009). “Frontières em Amérique latine: réflexions méthodologiques”. **Espaces et Sociétés**. Paris: 138 n.3. pp.18-33
- OLIVEIRA, T.C.M(Org) (2005). **Território sem Limites – Estudos sobre fronteiras**. pp. 672. Campo Grande: Ed. UFMS.
- PESAVENTO, S. J. (2006) Fronteiras culturais em um mundo planetário - paradoxos da(s) identidade(s) sul-latino-americana(s). **Revista del CESLA**, núm. 8, 2006, pp. 9-19, Uniwersytet Warszawski- Polonia.
- PIKETTY, T (2014). **O Capital no século XXI**. (Tradução M. B. de Bolle). Rio de Janeiro: Intrínseca.
- RAFFESTIN, C. (1974). Espace, temps, frontiere. **Cahiers de géographie du Québec**, vol. 18, nº 43, 1974, p. 23-34.
- RAFFESTIN, C. (1993) **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática.
- SANTOS, M. (2004) **O Espaço Dividido** – os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp.
- WALLERSTEIN, I (2001) **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto.

DISCIPLINA: **Turismo, fronteira e integração platina: elementos para o planejamento e gestão territorial regional**

Nível: Mestrado

Docente responsável: Roberto Ortiz Paixão

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Análise geográfica do turismo. O turismo e fronteira. As diferentes escalas regionais de planejamento e gestão territorial do turismo. O turismo como fator de desenvolvimento: problemas e perspectivas de integração regional e transfronteiriço. O Mato Grosso do Sul no contexto platino de integração turística.

Bibliografia:

BENI, Mário Carlos. **Globalização do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

CORREA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1998.

- HAESBAERT, R.. **O mito da desterritorialização**: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- HAESBAERT, R. **Viver no limite**: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. v. 1. 320p
- HOUSE, J. W. (1980) "The Frontier Zone – a conceptual problem for policy makers" In: **International Political Science Review**. V.1 n.4.
- MARTIN, André Roberto. **Fronteiras e Nações**. São Paulo: Contexto, 1992.
- MATO GROSSO DO SUL. **Zoneamento Econômico Ecológico do Mato Grosso do Sul**: Primeira aproximação. Campo Grande/MS: SEMAC, 2008.
- OLIVEIRA, T. C. M.; PAIXÃO, Roberto Ortiz ; HIGA, T.C.S. ; MOURA, Rosa . Cidades de Fronteira e a Rede Urbana. In: Rafael Henrique Moraes Pereira; Bernardo Alves Furtado. (Org.). **DINÂMICA URBANO-REGIONAL - A Rede Urbana e suas Interfaces**. 1ed.BRASÍLIA: IPEA, 2011, v. 1, p. 79-96.
- OLIVEIRA, T. C. M.; FERREIRA, F. L. A fronteira Brasil-Bolívia na rede de distribuição de roupas de segunda-mão. **Geotextos** (Online), v. 11, p. 63-88, 2015.
- OLIVEIRA, Tito Carlos Machado. Fronteira Mesopotâmia – considerações sobre o território binacional da bacia platina. Assunción/PY: **Encuentro Internacional de Ciudades Fronterizas del Mercosur**, 2000.
- PAIXÃO, R. O. **Turismo na fronteira** – Identidade e Planejamento de uma região. Campo Grande/MS: Ed. UFMS, 2006.
- PETROCCHI, Mário. **Turismo** – planejamento e gestão. 5ª ed. São Paulo: Futura, 2001.
- TRINCHERO, H. H. ; OLIVEIRA, T. C. M. **Fronteiras Platinas** - Território e Sociedade. 1. ed. Dourados: Ed.UFGD, 2012. v. 300.
- Yázigi, Eduardo. **A alma do lugar** – turismo, planejamento e cotidiano. São Paulo: Contexto, 2001.
- Yázigi, Eduardo. **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002.
- YÁZIGI, Eduardo. **Saudades do futuro**: por uma teoria do planejamento territorial do turismo. São Paulo: Editora Plêiade, 2009.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais

Nível: Mestrado

Docente responsável: A definir

Carga Horária: A definir

Número de créditos: A definir

Obrigatória: Não

Ementa: A disciplina visa atender às necessidades do curso de mestrado acadêmico, sendo sua ementa definida a partir disto.

Bibliografia:

A definir.

Tela 9: Corpo docente

Tabela 3. Experiência docente - orientações

Docente	IC	TCC	Esp.	MP	MA	DR	PD	ON
Paulo Fernando Jurado da Silva	2	5	0	0	0	0	0	0
Walter Guedes da Silva	11	4	0	0	0	0	0	20
Roberto Ortiz Paixão	0	2	0	0	0	0	0	8
Daniela Sottili Garcia	0	2	1	0	0	0	0	0
Djanires Lageano Neto de Jesus	6	15	0	0	0	0	0	2
Eva Faustino Fonseca de Moura Barbosa	0	8	0	0	0	0	0	0
Orlando Moreira Junior	0	1	0	0	0	0	0	0
Ana Paula Camilo Pereira	0	3	0	0	0	0	0	0
Nécio Turra Neto	5	0	0	1	1	1	0	2
Eliseu Savério Sposito	3	2	0	0	3	4	2	3
Tito Carlos Machado de Oliveira	2	0	0	0	8	0	0	0

IC - Iniciação Científica; TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (inclui projeto final e monografia); ESP – Especialização; MP - Mestrado Profissional; MA - Mestrado Acadêmico; DO – Doutorado; PD – Pós-Doutorado; ON – Outra natureza.

Nome: Paulo Fernando Jurado da Silva

Tipo e Número do Documento: RG: 40653572-3 SSP/SP; CPF: 229653248-95

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4267521P1>

Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h

Dedicação semanal ao Programa: 20 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim

Titulação – Nível e Ano: Doutorado, 2014

IES: Universidade Estadual Paulista, UNESP, Presidente Prudente

País: Brasil

Orientador: Eliseu Savério Sposito

Área de titulação: Geografia

Nome: Ana Paula Camilo Pereira Fonseca

Tipo e Número do Documento: RG: 33.793.196-3 SSP/SP; CPF: 300.328.568-81

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756517H9>

Dedicação semanal na IES: 40 horas

Dedicação semanal ao Programa: 20 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim

Titulação – Nível e Ano: Doutorado, 2014

IES: Universidade de São Paulo, USP

Orientador: Sandra Lencioni

Área de titulação: Geografia Humana

Nome: Daniela Sottili Garcia

Tipo e Número do Documento: RG: 859628 SSP/MS; CPF: 807369711-49

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771856E6>

Dedicação semanal na IES: 20 horas

Dedicação semanal ao Programa: 20 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim

Titulação – Nível e Ano: Doutorado, 2013
IES: Universidade Federal do Paraná, UFPR
Orientador: Miguel Bahl
Área de titulação: Geografia

Nome: Djanires Lageano Neto de Jesus
Tipo e Número do Documento: 980321 SSP/MS **CPF:** 825.250.991-68
Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4770924Y2>
Dedicação semanal na IES: 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Não
Titulação: Doutorado, 2012
IES: Universidade Federal do Paraná, UFPR
Orientador: Cicilian Luiza Löwen Sahr
Área de titulação: Geografia

Nome: Eliseu Savério Sposito
Tipo e Número do Documento: **RG:** 4.881.468-SSP/SP; **CPF:** 544.177.168-20
Lattes: lattes.cnpq.br/8520043515434606
Dedicação semanal na IES: 4 horas
Dedicação semanal ao Programa: 4 horas
Docente Permanente? Não - **Dedicação exclusiva:** Não
Titulação: Doutorado, 1990
IES: Universidade de São Paulo
Orientador: Ariovaldo Umbelino de Oliveira
Área de titulação: Geografia Humana

Nome: Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa
Tipo e Número do Documento: **RG:** 528955/SSPMS; **CPF:** 37390910100
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9888313427055878>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado, 2011
IES: Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro
Orientador: Adler Guilherme Viadana
Área de titulação: Geografia

Nome: Orlando Moreira Junior
Tipo e Número do Documento: **RG:** 41.175.306-X SSP-SP; **CPF:** 310.352.818-30
Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4235332D3>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado, 2014
IES: Universidade Estadual Paulista, UNESP – Rio Claro
País: Brasil
Orientador: Odeibler Santo Guidugli
Área de Titulação: Geografia

Nome: Nécio Turra Neto

Tipo e Número do Documento: RG: 9.199.825-4/SSP-PR; CPF: 206.456.078-51

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4796429J2>

Dedicação semanal na IES: 1 hora.

Dedicação semanal ao Programa: 1 hora.

Docente Permanente? Não - **Dedicação exclusiva:** Não

Titulação: Doutorado, 2008

IES: Universidade Estadual Paulista, UNESP

Orientador: Maria Encarnação Beltrão Sposito

Área de titulação: Geografia Humana

Nome: Roberto Ortiz Paixão

Tipo e Número do Documento: RG: 139.324 SSP/MS; CPF: 466.007.951-15

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8145166111404170>

Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h

Dedicação semanal ao Programa: 20 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim

Titulação: Doutorado, 2006.

IES Universidade de São Paulo, USP.

País: Brasil

Orientador: Eduardo Abdo Yázigi.

Área de titulação: Geografia Humana

Nome: Tito Carlos Machado de Oliveira

Tipo e Número do Documento: RG: 950980 SSP/MS; CPF: 105102221-53

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4794255H7>

Dedicação semanal na IES: 10 horas

Dedicação semanal ao Programa: 10 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Não

Titulação: Doutorado, 1994.

IES: Universidade de São Paulo.

Orientador: Rosa Ester Rossini

Área de titulação: Geografia Humana

Nome: Walter Guedes da Silva

Tipo e Número do Documento: RG: 735.905 SSP/MS; CPF: 637.652.841-49

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6582804310478655>

Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h

Dedicação semanal ao Programa: 20 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim

Titulação: Doutorado, 2011

IES: Universidade de São Paulo

Orientador: Sandra Lencioni

Área de titulação: Geografia Humana

Tela 10: Produção docente

Tabela 2. Quadro síntese da produção docente 2012 a 2016.

Docente	Periódicos					Livros	Capítulos de livros	Trabalhos em anais de Eventos	Produção Técnica
	A 1	A2	B1	B2	B3				
Paulo Fernando Jurado da Silva	0	0	1	1	3	3	2	4	27
Ana Paula Camilo Pereira	0	1	0	0	0	0	2	3	2
Daniela Sottili Garcia	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Djanires Lageano Neto de Jesus	0	0	1	0	0	1	0	1	7
Eliseu Savério Sposito	1	1	0	0	0	2	6	0	2
Eva F. da Fonseca de Moura Barbosa	0	1	0	0	0	0	2	1	0
Nécio Turra Neto	0	1	0	1	0	1	4	4	13
Orlando Moreira Junior	1	1	1	1	0	0	2	3	0
Roberto Ortiz Paixão	0	0	0	0	0	1	3	1	5
Tito Carlos Machado de Oliveira	0	2	1	0	1	3	4	0	4
Walter Guedes da Silva	0	0	0	0	1	2	4	17	21

PROF. DR. PAULO FERNANDO JURADO DA SILVA**Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012**

JURADO DA SILVA, P. F. Notas sobre a industrialização no Estado de São Paulo, Brasil. Finisterra (Lisboa. 1966), v. XLIVI, p. 87-98, 2011.

JURADO DA SILVA, P. F.; HESPANHOL, R. A. M. Relações cidade-campo e urbano-rural: contribuição para a análise geográfica do Projeto Cinturão Verde de Ilha Solteira, São Paulo e para o Programa Vilas Rurais em Lerroville, Paraná, Brasil. Geografia em Atos (Online), v. 2, p. 33-48, 2011.

JURADO DA SILVA, P. F.; HESPANHOL, R. A. M. Relações cidade-campo e urbano-rural: contribuições para a análise geográfica do Projeto Cinturão Verde de Ilha Solteira (SP) e o Programa Vilas Rurais em Lerroville (PR), Brasil. Geografia em Atos (Online), v. 2, p. 33-48, 2011.

JURADO DA SILVA, P. F.; SPOSITO, E. S. Discussão geográfica sobre cidades pequenas. Geografia (Rio Claro. Impresso), v. 34, p. 203-217, 2009.

JURADO DA SILVA, P. F. Contextualização histórico-geográfica e apontamentos sobre o papel da cidade pequena de Dracena na Nova Alta Paulista. Geoiंगा: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia, v. 1, p. 49-58, 2009.

JURADO DA SILVA, P. F.; Santos, E. C. Resenha: Indústria, ordenamento do território e transportes: a contribuição de André Fischer. Geografia em Atos (UNESP. Impresso), v. 1, p. 1-3, 2009.

JURADO DA SILVA, P. F.; FREITAS, M. P.; ARAUJO, F. A. V. Os desafios da reflexão sobre cidades médias e pequenas. Geografia em Atos (UNESP), v. 2, p. 49-53, 2009.

JURADO DA SILVA, P. F. Da gênese às configurações recentes da indústria em Presidente Prudente e região. *Revista Geografia e Pesquisa*, v. 3, p. 01-05, 2008.

JURADO DA SILVA, P. F.; SPOSITO, E. S. Pequenas cidades da região de Presidente Prudente-SP: produção do espaço e redefinições regionais. *Geografia em Atos (Online)*, v. 2, p. 1-15, 2008.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

JURADO DA SILVA, P. F.. Diálogo sobre a Geografia Cubana. *Geografia em Atos (Online)*, v. 1, p. 93, 2014.

JURADO DA SILVA, P. F.. Evolução das telecomunicações e integração territorial do Brasil. *Novedades en población*, v. 10, p. 105-112, 2014.

SPOSITO, E. S.; JURADO DA SILVA, P. F. Small cities and the dissemination of the industrial production mode. A study of regional carácter. *Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium*, v. 5, p. 476-493, 2014.

SPOSITO, E. S.; JURADO DA SILVA, P. F. Carmen Bellet e a Geografia Espanhola. *Geografia em Atos (Online)*, v. 2, p. 90, 2013.

JURADO DA SILVA, P. F.. A integração do mercado imobiliário e financeiro na produção da cidade fragmentada. *Formação (Presidente Prudente)*, v. 1, p. 77-98, 2012.

SPOSITO, E. S.; JURADO DA SILVA, P. F. A Geografia e Jan Bitoun. *Geografia em Atos (Online)*, v. 2, p. 105-115, 2012.

Trabalhos Completos publicados em Anais de Congresso

SPOSITO, E. S.; JURADO DA SILVA, P. F. Small cities and dissemination of industrial production mode. A study of regional character. In: *Aux frontières de l'urbain. Petites villes du monde : émergence, croissance, rôle économique et social, intégration territoriale, gouvernance* '. Avignon: Université d'Avignon, 2014. v. 1. p. 1-20., 2014, Avignon.. Actes de la conférence. Université d'Avignon, 2014.

JURADO DA SILVA, P. F. Telecomunicações e uso corporativo do território brasileiro. In: *VI Congresso Iberoamericano de estudios territoriales y ambientales*, 2014, São Paulo. VI Cieta, 2014. p. 1-19.

JURADO DA SILVA, P. F. Disseminação do modo industrial de produção nas cidades pequenas do Estado de São Paulo. In: *III Simpósio Nacional sobre Pequenas Cidades*, 2014, Cornélio Procópio. III Simpósio Nacional sobre Pequenas Cidades, 2014.

JURADO DA SILVA, P. F. Telecomunicações e Geografia. In: *XVII Encontro Nacional de Geógrafos*, 2012, Belo Horizonte. XVII ENG. Belo Horizonte: AGB Nacional, 2012.

PROF. DRA. ANA PAULA CAMILO PEREIRA FONSECA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; SILVEIRA, M. R. . Setor aéreo regional no Estado de São Paulo: o papel do Estado na gestão do transporte aéreo. *Journal of Transport Literature*, v. 5, p. 97-123, 2011.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; SILVEIRA, M. R. . O processo de industrialização no Brasil: um retrospecto a partir da dinâmica da dualidade brasileira. *Ensaio FEE (Impresso)*, v. 31, p. 321-344, 2010.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DO TRANSPORTE AÉREO PAULISTA: NOVAS TERRITORIALIDADES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. *Boletim Goiano de Geografia (Online)*, v. 29, p. 157-170, 2010.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; AREDES, Airton . As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. *Confins (Paris)*, v. 9, p. 1-8, 2010.

DIAS, Isabela Marcantonio ; **CAMILO PEREIRA, Ana Paula** . O turismo e o não-lugar: uma análise empírica sobre o Complexo Grande Hotel e Termas de Araxá/MG. *Geografia em Questão (Online)*, v. 3, p. 109-127, 2010

DE PAULA, Ribeiro Damaris ; **CAMILO PEREIRA, Ana Paula** . O city-tour e sua inadequação para apreensão do espaço urbano de São Paulo: uma análise fenomenológica. *Revista Eletrônica de Turismo Cultural (USP)*, v. 4, p. 94, 2010.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; SILVEIRA, M. R. . O processo de territorialização espacialmente descontínuo: uma análise através do setor de transporte aéreo no interior paulista. *Geografia (Londrina)*, v. 18, p. 117-152, 2009.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; SILVEIRA, M. R. . A dinâmica do transporte aéreo regional em cidades médias do estado de São Paulo. *Formação (Presidente Prudente)*, v. 2, p. 37-55, 2008.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. Estradas de Ferro no Brasil: Das Primeiras Construções às Parcerias Público-Privadas. *Formação (Presidente Prudente)*, v. 2, p. 141-147, 2007.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; LAMOSO, Lisandra Pereira . O comércio varejista na cidade de Dourados-MS. *Geografia (Londrina)*, v. 14, p. 131-144, 2005.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. Atlas du Brésil. Promesses et défis d'une puissance émergente. *GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeeducacionais*, v. 5, p. 111-118, 2014.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. Os paradigmas concorrenciais do setor de transporte aéreo: uma análise sobre as estratégias da companhia aérea Air France. *Les paradigmes de la concurrence du secteur des transport aérien: une analyse des stratégies de la compagnie Air France*. Confins (Paris), p. 8569, 2013.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; SILVEIRA, M. R. . Setor aéreo regional no Estado de São Paulo: o papel do Estado na gestão do transporte aéreo. *Journal of Transport Literature*, v. 5, p. 97-123, 2011.

Trabalhos Completos publicados em Anais de Congresso

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. Concessões aeroportuárias no Brasil: um novo plano de voo no setor aéreo brasileiro. In: VIII Congreso Internacional de Geografía de América Latina., 2014, Madrid/Espanha. *Anais do VIII Congreso Internacional de Geografía de América Latina.*, 2014.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. Dinâmica empresarial no setor de transporte aéreo brasileiro: criando e sustentando estratégias competitivas. In: XII Colóquio Internacional de Geocrítica, 2012, Bogotá/Colômbia. *Anais do XII Colóquio Internacional de Geocrítica*, 2012.

CAMILO PEREIRA, Ana Paula. Percursos e percalços do setor de transporte aéreo no Brasil: desafios atuais. In: 54 ICA International Congress of Americanists, 2012, Viena/Áustria. *Anais do 54 ICA International Congress of Americanists*. Viena/Áustria, 2012.

PROFA. DRA. DANIELA SOTTILI GARCIA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

SOTTILI. D; BAHLE, M. Contribuições da Nova Geografia Cultural na Atividade Turística. *Revista brasileira de pesquisa em turismo*, v. 05, p. 23-44, 2011.

SOTTILI. D. Imagem turística do Pantanal em Campo Grande (MS/Brasil): marcos urbanos na Avenida Afonso Pena e adjacências. *Turismo e Sociedade*, v. 02, p. 44-63, 2009.

SOTTILI. D; Jesus, Djanires Lageano; FITTIPALDI, D. G. . Territórios Simbólicos: Uma abordagem da geografia cultural, da religião e do turismo. Um estudo da Festa de São João, em Corumbá.. *Percurso (Curitiba)*, v. VIII, p. 201-221, 2009.

CERCHIARI, E. B.; **SOTTILI. D;** Faccenda Odival . Estudo do Perfil Sociodemográfico e da Prevalência de Transtornos Mentais Menores em Estudante de Turismo da UEMS / Unidade de Dourados. *Revista Turismo em Análise*, v. 20, p. 563-577, 2009.

SOTTILI. D; OLIVEIRA NETO, A. F. . Cidades Imaginárias: a imagem da cidade e seus elementos. *Mercator (UFC)*, v. 10, p. 07-13, 2007.

SOTTILI. D. Percepção na criação dos símbolos pantaneiros de Campo Grande - MS. OLAM (Rio Claro), v. 04, p. 764-771, 2004.

SOTTILI. D. A importância do bom atendimento para os turistas nos núcleos receptores. Revista Pantaneira, Aquidauana - MS, v. 03, n.02, p. 67-68, 2003.

SOTTILI. D. A importância do turista e do turismo. Revista Pantaneira, Aquidauana -MS, v. 3;4, p. 23-26, 2001.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

SOTTILI. D; BAHL, M. O destino turístico Campo Grande (Mato Grosso do Sul, Brasil) e a percepção social sobre as características da sua população. Revista Turismo & Desenvolvimento (Online), v. 3, p. 117-126, 2014.

SOTTILI. D; PASQUOTO, M. A. Transformações Urbanas e Atividade Turística: A Experiência de Campo Grande, MS. Rosa dos Ventos, v. 5, p. 497-510, 2013.

Artigos completos publicados em anais de congressos

PROF. DR. DJANIRES LAGEANO NETO DE JESUS

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

NETO DE JESUS, D. L.; WENCESLAU, M. E. OS SABERES TRADICIONAIS DOS INDÍGENAS KAIOWÁ DE DOURADOS-MS: transformações culturais através do tempo. Ateliê geográfico (UFG), v. 5, p. 64-84, 2011.

NETO DE JESUS, D. L.; WENCESLAU, M. E. . TERRITÓRIOS INDÍGENAS COMO CENÁRIO PARA A PRODUÇÃO TURÍSTICA EM MS, BRASIL: O CASO DO POVO KADIWÉU. Management Studies International Conference, v. I, p. 636-645, 2011.

NETO DE JESUS, D. L.; GONCALVES, D. F.; OLIVEIRA. TURISMO, CULTURA E UNIVERSO RELIGIOSO DO HOMEM PANTANEIRO EM MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.. Management Studies International Conference, v. I, p. 579-588, 2011.

OLIVEIRA, A. M. ; **NETO DE JESUS, D. L.** . Territórios étnicos: narrativas de um processo participativo para o desenvolvimento da atividade turística. Cultur: Revista de Cultura e Turismo, v. 01, p. 59-75, 2010.

NETO DE JESUS, D. L.; GARCIA, D. S. ; GONCALVES, D. F. . Territórios Simbólicos: uma abordagem da geografia cultural. Percurso (Curitiba), v. I, p. 201-221, 2009.

NETO DE JESUS, D. L.; SIVIERO. A técnica de Benchmarking como ferramenta de otimização na prestação de serviços em empreendimentos turísticos.. Anais. Encontro Nacional de Turismo com Base Local, v. III, p. 29-37, 2007.

NETO DE JESUS, D. L.; SIVIERO. A importância da Mídia na potencialização e consolidação dos destinos turísticos no cenário brasileiro. Anais. Encontro Nacional de Turismo com Base Local, v. III, p. 23-28, 2007.

NETO DE JESUS, D. L.; WENCESLAU, M. E. . O fomento do turismo em territórios indígenas: inclusão ou exclusão sócio-cultural. Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul (UCS) (Cessou em 2007), v. I, p. 15, 2006.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

NETO DE JESUS, D. L.; TEIXEIRA, W. C. . A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE TRAINEE PARA EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EM CAMPO GRANDE-MS.. Comunicação & Mercado - Revista Internacional de Ciências Sociais Aplicadas da UNIGRAN, v. 4, p. 60-73-73, 2015.

NETO DE JESUS, D. L.; MELO, M. R. S. . TURISMO INDÍGENA: HERANÇA E IDENTIDADE CULTURAL DA ETNIA KADIWÉU EM CAMPO GRANDE-MS.. Comunicação & Mercado - Revista Internacional de Ciências Sociais Aplicadas da UNIGRAN, v. 4, p. 185-196, 2015.

NETO DE JESUS, D. L. Turismo indígena como alternativa de valorização cultural. Revista Brasileira de Ecoturismo, v. 7, p. 223-239, 2014.

JESUS, D. L. N.. LA [RE]TRADICIONALIZACIÓN DE LOS TERRITORIOS ABORÍGENES POR PARTE DEL TURISMO Un estudio comparativo entre los Kadiwéu (Brasil) y los Maorí (Nueva Zelanda). Estudios y Perspectivas en Turismo (En Línea), v. 21, p. 1389-1408, 2012.

Artigos completos publicados em Anais de Congressos

NETO DE JESUS, D. L. Turismo, cultura e tradição indígena em Mato Grosso do Sul: análise do potencial turístico da comunidade indígena Kadiwéu. In: 5 Congresso Latino-Americano de Investigação Turística, 2012, São Paulo. Turismo, cultura e tradição indígena em Mato Grosso do Sul: anaálise do potencial turístico da comunidade indígena Kadiwéu. São Paulo: USP, 2012. v. 1. p. 1-17.

PROF. DR. ELISEU SAVÉRIO SPOSITO

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

SANTOS, Eliane Carvalho dos ; **SPOSITO, Eliseu Savério** . A dinâmica recente do setor industrial e de seu mercado de trabalho formal da Região Administrativa de Presidente Prudente - SP. Geografia em Atos (UNESP), v. 8-1, p. 10-18, 2009.

SPOSITO, Eliseu Savério; BERNARDES, Antonio Henrique . Da organização às relações: espaço virtual em questão. O exemplo do sistema de telefonia móvel celular em Presidente Prudente-SP.. Geografia (Rio Claro), v. 34, p. 63-75, 2009.

SILVA, Paulo Fernando Jurado da ; **SPOSITO, Eliseu Savério** . Discussão geográfica sobre cidades pequenas. Geografia (Rio Claro. Impresso), v. 34, p. 203-217, 2009.

MARIGHETTI, Alex ; **SPOSITO, Eliseu Savério** . A formação dos polos tecnológicos e seu papel no processo de desenvolvimento territorial no município de São Carlos/SP. Geografia em Atos (UNESP), v. 9, p. 21-29, 2009.

BERNARDES, Antonio Henrique ; **SPOSITO, Eliseu Savério** . Internet, ser e espaço: pressupostos de fenomenologia ontológica estrutural. Formação (Presidente Prudente), v. 16, p. 17-27, 2009.

OLIVEIRA, Cassio Antunes de; **SPOSITO, Eliseu Savério**. Estado de São Paulo: dinâmicas econômicas, concessões rodoviárias e análise dos indicadores PIB e IDH. Geografia em Atos (UNESP), v. 7, p. 44-59, 2008.

SILVA, Paulo Fernando Jurado da ; **SPOSITO, Eliseu Savério**. Pequenas cidades na região de Presidente Prudente: produção do espaço e redefinições regionais. Geografia em Atos (UNESP), v. 7, p. 2-15, 2008.

SPOSITO, Eliseu Savério. Reestruturação produtiva e urbana no Estado de São Paulo.. Scripta Nova (Barcelona), v. XI, p. 69, 2007.

SPOSITO, Eliseu Savério; TRINDADE, Thiago Aparecido. Produção do espaço urbano: poder e conflito no projeto de expansão do Aeroporto de Viracopos em Campinas, SP.. Caderno Prudentino de Geografia, v. 29, p. 157-180, 2007.

SPOSITO, Eliseu Savério. Livro didático de Geografia - do processo de avaliação à sua escolha. Salto para o Futuro, Rio de Janeiro, RJ, v. 05, p. 26-43, 2006.

MEDEIROS, Daniel de Souza; **SPOSITO, Eliseu Savério** . A territorialização do sistema bancário na metrópole Paulistana. Caderno Prudentino de Geografia, São Paulo, v. 1, p. 121-132, 2005.

SPOSITO, Eliseu Savério; PIRES, Elson Luciano Silva ; OLIVEIRA, Bernadete ; KAHIL, Samira Peduti . Dinâmicas territoriais e novas formas de emigrações brasileiras no início do século XXI. Studi Emigrazione, Centro Studi Emigrazione: Roma, v. XLI, p. 415-428, 2004.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

PEREIRA Jr., Edilson Alves; **SPOSITO, Eliseu Savério** . Economia política do território e estratégias de atração de investimentos. A Geografia da subvenção industrial no Ceará como exemplo. GEOUSP: espaço e tempo, v. 35, p. 3-18, 2013.

SPOSITO, Eliseu Savério; SANTOS, L. B. Origem, consolidação e internacionalização do Grupo Camargo Corrêa. Revista Paranaense de Desenvolvimento, v. 1, p. 51-80, 2012.

SPOSITO, Eliseu Savério; BOMTEMPO, DENISE CRISTINA; CIRCUITOS ESPACIAIS DA PRODUÇÃO E NOVAS DINÂMICAS DO TERRITÓRIO. Mercator (Fortaleza. Online), v. 11, p. 27-46, 2012.

PROF. DRA. EVA FAUSTINO DA FONSECA DE MOURA BARBOSA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

BARBOSA. Turismo: a percepção de quem lê e vê a paisagem. Geografia (Rio Claro. Impresso), v. 35, p. 359-368, 2010.

BARBOSA; Arquimedes Peres Filho. Abordagem Sistêmica: geografia física x geografia humana. Revista Pantaneira, v. 10, p. 28-36, 2008.

BARBOSA; GUIMARÃES, Valter. Relações entre o Potencial Ambiental Físico e as Restrições nas Formas de Uso da Bacia do Córrego Pontinha do Coxo - Camapuã/MS. Geografia e Produção do Espaço regional: Sociedade e Ambiente, Campo Grande, v. 1, p. 57-76, 2003.

BARBOSA. Evolução Histórica da Ocupação de Camapuã e do Distrito de Pontinha do Coxo-MS. Revista Pantaneira, Aquidauana-MS, v. 4, n.2, p. 27-33, 2002.

BARBOSA; GUIMARÃES, Valter; CAPPI, Nanci; FERREIRA, Juscelei Marcondes; SILVA, Jaime Ferreira da. Onde se Aprende Geografia. O Laboratório da Bacia do Taquari-MS. Revista Pantaneira, Aquidauana-MS, v. 4, n.1, p. 41-46, 2002.

BARBOSA; GUIMARÃES, Valter. Processos Erosivos na Bacia do Córrego Pontinha do Coxo - MS: Causas e Conseqüências. Revista Pantaneira, Aquidauana - MS, v. 4, p. 07-18, 2002.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

BARBOSA. As Evidências Vegetacionais e Litológicas do Pleistoceno Terminal na Região Sudoeste do Município de Corumbá/MS. Geografia (Rio Claro. Impresso), v. 39, p. 143-155, 2014.

Eva Faustino da Fonseca de Moura. As Evidências Paleoclimáticas do Sudoeste do Município de Corumbá/MS. Revista GeoNorte, v. 2, p. 421-433, 2012.

Artigos completos publicados em anais de congressos

BARBOSA. A TEORIA DOS REFÚGIOS FLORESTAIS E AS EVIDÊNCIAS VEGETACIONAIS E LITOLÓGICAS DA REGIÃO SUDOESTE DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ/MS. In: XV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 2013, VITÓRIA/ES. USO E OCUPAÇÃO DA TERRA E AS MUDANÇAS DAS PAISAGENS, 2013. p. 1-8.

PROF. DR. NÉCIO TURRA NETO

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

TURRA NETO, N. METODOLOGIAS DE PESQUISA PARA O ESTUDO GEOGRÁFICO DA SOCIABILIDADE JUVENIL. RA'E GA: o Espaço Geográfico em Análise, v. 23, p. 340-375, 2011.

TURRA NETO, N. PUNK E HIP-HOP COMO MOVIMENTOS SOCIAIS?. Cidades (Presidente Prudente), v. 7, p. 49-66, 2010.

TURRA NETO, N. PUNK E HIP-HOP NA CIDADE: TERRITÓRIOS E REDES DE SOCIABILIDADE. Cidades (Presidente Prudente), v. 6, p. 121-154, 2009.

TURRA NETO, N.; FERREIRA, Sandra Cristina . Trabalho de Campo pela Rua XV de Novembro: desvendando a sociabilidade juvenil em Guarapuava - PR.. Formação (Presidente Prudente), v. 1, p. 77-106, 2007.

TURRA NETO, N. Paisagem, lugar e mundo no Largo da Carioca. Formação (Presidente Prudente), UNESP de Presidente Prudente, v. 01, n.n. 12, p. 325-331, 2005.

TURRA NETO, N. Geografia no Ensino Médio: uma questão de identidade entre o lugar e o mundo. MELL. Mostragem de Estudos Lingüísticos e Literários, Universidade Federal do Tocant, v. 3, p. 21-37, 2003.

TURRA NETO, N. O Ensino de Geografia, o aluno trabalhador e a Construção da Cidadania. MELL. Mostragem de Estudos Lingüísticos e Literários, UNITINS - Porto Nacional, v. 2, p. 36-43, 2002.

TURRA NETO, N.; FARIA, Gislaine Garcia de . Mudança Cultural Através da Arte. Formação (Presidente Prudente), UNESP - P. Prudente, v. 8, p. 131-139, 2001.

TURRA NETO, N. A Relação Sociedade/Natureza e a História do Pensamento Geográfico. Formação (Presidente Prudente), Presidente Prudente, v. nº 7, n.----, p. 229-232, 2000.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

TURRA NETO, N. Espaço e Lugar no Debate sobre Território. Geograficidade, v. 5, p. 52, 2015.

TURRA NETO, N. MOVIMENTO HIP-HOP DO MUNDO AO LUGAR: DIFUSÃO E TERRITORIALIZAÇÃO. Revista de Geografia, v. 1, p. 1-11, 2013.

TURRA NETO, N. GEOGRAFIA CULTURAL, JUVENTUDES E ENSINO DE GEOGRAFIA: ARTICULAÇÕES POSSÍVEIS. Revista Formação, v. 01, p. 38-56, 2013.

TURRA NETO, N. Vivendo entre Jovens: a observação participante como metodologia de pesquisa em geografia. Terr@ Plural (UEPG. Impresso), v. 6, p. 241-255, 2012.

TURRA NETO, N. DIFUSÃO DA CULTURA PUNK COMO DIFUSÃO DA IDEIA DE ANARQUIA. Cidades (Presidente Prudente), v. 9, p. 205-232, 2012.

PROF. DR. ORLANDO MOREIRA JUNIOR

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

MOREIRA JR, O. Cidade partida: segregação Induzida e auto-segregação urbana. Caminhos de Geografia (UFU), v. 13, p. 1-10, 2010.

MOREIRA JR, O. O Social e o Ambiental nas cidades contemporâneas: embates, desafios e incertezas. Geografia (Londrina), v. 19, p. 87-100, 2010.

MOREIRA JR, O. SEGREGAÇÃO URBANA EM CIDADES PEQUENAS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS ESCALAS INTRA E INTERURBANA. Ra'e ga (UFPR), v. 20, p. 133-142, 2010.

JUNQUEIRA, C. A. R.; MOLINA JUNIOR, V. E. ; FELICIO, B. C.; LOSSARDO, L. F. ; **MOREIRA JR, O.** ; FOSCHINI, R. C. ; MENDES, R. M. . Identificação do potencial de contaminação de aquíferos livres por vinhaça na bacia do Ribeirão do Pântano ? Descalvado/SP - Brasil. Revista Brasileira de Geociências, v. 39, p. 507-518, 2009.

BUDIN, C. J. ; CAMPOS, J. F. S.; MARTINS, L. H.; **MOREIRA JR, O.** Cartografia na Escola. Linguagem visual sintetiza informações sobre o espaço geográfico. Revista do Professor (Rio Pardo), v. 25, p. 14-19, 2009.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

MOREIRA JR, O. Uma Leitura Geográfica dos Papéis e significados de Cidades Pequenas na Região Metropolitana de Campinas-SP. Revista do Departamento de Geografia (USP), v. 29, p. 79-99, 2015.

MOREIRA JR, O. Tendências nas pesquisas geográficas sobre cidades pequenas no Brasil: apontamentos para análise. GEOgraphia (UFF), v. 16, p. 139-170, 2014.

MOREIRA JR, O. As cidades pequenas na Geografia brasileira: a construção de uma agenda de pesquisa. GEOUSP: espaço e tempo, v. 35, p. 19-33, 2013.

MOREIRA JR, O. Uma reflexão sobre transporte urbano em cidades pequenas: alguns apontamentos a partir de um estudo de caso. Espaço e Geografia (UnB), v. 16, p. 97-121, 2013.

Artigos completos publicados em anais de congressos

MOREIRA JR, O. Região Metropolitana e Desenvolvimento: embates, desafios e incertezas na RM de Campinas-SP. In: O VI Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional - Tema: crises do capitalismo, Estado e desenvolvimento regional, 2013, Santa cruz do Sul. Anais do O VI Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional - Tema: crises do capitalismo, Estado e desenvolvimento regional, 2013.

MOREIRA JR, O. Leituras urbanas e regionais de campinas-sp: algumas considerações. In: XVII Encontro Nacional de Geógrafos, 2012, Belo Horizonte/MG. XVII Encontro Nacional de Geógrafos: entre escalas, poderes, ações, geografias., 2012.

BUDIN, C. J. ; **MOREIRA JR, O.** Habitação de interesse social ou segregação induzida? - o poder público e a produção de desigualdades no espaço urbano. In: XVII Encontro Nacional de Geógrafos, 2012, Belo Horizonte/MG. XVII Encontro Nacional de Geógrafos: ?entre escalas, poderes, ações, geografias?., 2012.

PROF. DR. ROBERTO ORTIZ PAIXÃO

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

Chimenes, Alexander; **PAIXAO, R. O.** A VIOLÊNCIA NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI E SEUS REFLEXOS NA PAISAGEM URBANA: O CASO DE BELA VISTA/MS. ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC, v. 1, p. 2, 2010.

PAIXAO, R. O. Breves considerações sobre a atividade turística em Corumbá-MS. Revista Geopantanal, Corumbá-MS, 2000.

PAIXAO, R. O. Na história do homem a história do lixo. Revista Geopantanal, 1998.

PAIXAO, R. O. O lixo urbano de Aquidauna: aspectos não tecnicistas. Revista Geopantanal, Corumbá-MS, 1997.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

Artigos completos publicados em anais de congressos

PAIXAO, R. O.; OLIVEIRA, T. C. M.; ANDRADE, M. H. S.. Aspectos socioeconômicos do município pantaneiro de Porto Murtinho/MS, na fronteira Brasil-Paraguai: subsídios para o planejamento e gestão territorial. In: 6º SIMPAN - Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal, 2013, Corumbá. 6º SIMPAN 2013, 2013. v. Unico.

PROF. DR. TITO CARLOS MACHADO DE OLIVEIRA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

OLIVEIRA, T. C. M.; ESSELIN, Paulo Marcos. A Política e o Programa Agrário no Uruguay de Artigas. Densidades, v. 6, p. 163-173, 2011.

OLIVEIRA, T. C. M.; ESSELIN, Paulo Marcos . Formas de Aproximação geopolítica e a logica capitalista na aventura dos brasileiros no Paraguai.. História: Debates e Tendências (Passo Fundo), v. 06, p. 360-389, 2010.

OLIVEIRA, T. C. M. Frontières en Amérique latine : réflexions méthodologiques. Espaces et Sociétés, v. 138, p. 19, 2009.

SILVA, Ricardo M.; **OLIVEIRA, T. C. M.** O mérito das cidades-gêmeas nos espaços fronteiriços. Oídles (Málaga), v. 1, p. 5, 2009.

MAX, Claudio Zarate; **OLIVEIRA, T. C. M.** As relações de troca em região de fronteira: uma proposta metodológica sob a ótica convencionalista. Geosul (UFSC), v. 24, p. 7-27, 2009.

ESSELIN, Paulo Marcos; **OLIVEIRA, T. C. M.** Índio, Gado e Blindagens na construção da fronteira do sul de Mato Grosso. Boletim Gaúcho de Geografia, v. 32-33, p. 45-62, 2007.

ESSELIN, Paulo Marcos; **OLIVEIRA, T. C. M.** Terra onde o gado criou o homem e definiu o latifúndio. História. Debates e Tendências (Passo Fundo), v. 7, p. 101-118, 2007.

OLIVEIRA, T. C. M.; MÜLLER, Karla Maria . Integración Latinoamericana: a partir y a través de la comunicación y de las fronteras. Topos y Tropos, v. II - 6, p. 1-5, 2005.

OLIVEIRA, T. C. M.; MENDES, K. . Conexão Campo Grande. CONEXÃO CAMPO GRANDE, Revista Desafio, v. 1, n.1, p. 73-80, 2000.

OLIVEIRA, T. C. M. ensaio sobre a importância do capital comercial para a implantação das agroindústrias em Mato Grosso do Sul. ENSAIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL COMERCIAL PARA A IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS EM MATO GROSSO DO SUL, REVISTA DESAFIO, v. 1, n.2, p. 56-61, 2000.

OLIVEIRA, T. C. M. PLANTANDO SOJA E COLHENDO UM NOVO ESTADO. Revista GeoPantanal, REVISTA GEOPANTANAL, v. 6, n.AGOSTO-SET, p. 79-90, 2000.

OLIVEIRA, T. C. M.; MICHELS, I. L. Bordas do Pantanal (ocupação, dinamismo e meio ambiente). Geosul (UFSC), Florianópolis - SC, v. 15, n.30, p. 65-89, 2000.

OLIVEIRA, T. C. M.; EBNER, I. A. T. Para o Debate sobre Política Urbana. Geopantanal, Campo Grande, v. 1, n.2, p. 11-23, 1997.

OLIVEIRA, T. C. M. Dois passos atrás, meio passo à frente: a crise de Corumbá. Cadernos de Extensão Programa de Estudos Regionais, Campo Grande, v. 1, n.7, p. 7-15, 1996.

OLIVEIRA, T. C. M. Reprodução do Espaço Burguês no Mato Grosso do Sul. Revista Científica da Ufms Ciências Humanas, Campo Grande, v. 2, n.2, p. 21-28, 1995.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

OLIVEIRA, T. C. M.; FERREIRA, F. L. A fronteira Brasil-Bolívia na rede de distribuição de roupas de segunda-mão. Geotextos (Online), v. 11, p. 63-88, 2015.

OLIVEIRA, TITO. PARA ALÉM DAS LINHAS COLORIDAS OU PONTILHADAS - REFLEXÕES PARA UMA TIPOLOGIA DAS RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS. Revista da ANPEGE, v. 11, p. 233-256, 2015.

OLIVEIRA, T. C. M.; ESSELIN, Paulo Marcos. Localizando as condições pretéritas e as relações correntes na complexa fronteira Brasil-Bolívia. Geosul, v. 30, p. 125-164, 2015.

PIRANI, R. M. M.; **OLIVEIRA, T. C. M.** Cooperar para Desenvolver: A Experiência do Projeto Mato Grosso do Sul Sem Fronteiras. Revista GeoPantanal, v. 9, p. 145-159, 2014.

OLIVEIRA, M. C. P.; **OLIVEIRA, T. C. M.** Manual de Acompanhamento de Projetos em Região de Fronteira: Uma Proposta em Teste. Revista GeoPantanal, v. 9, p. 233-246, 2014.

OLIVEIRA, T. C. M.; LINJARDI, L. G. Carga pesada das mulas - sobre mulheres traficantes na fronteira Brasil-Bolívia. Revista Ideação, v. 15, p. 70-95, 2013.

OLIVEIRA, T. C. M.; LINJARDI, L. G. Carga pesada das mulas - sobre mulheres traficantes na fronteira Brasil-Bolívia. Ideação (Unioeste. Impresso), v. 15, p. 70-95, 2013.

OLIVEIRA, T. C. M. Entrevista: Juiz Odilon Oliveira. Revista GeoPantanal, v. 8, p. 191, 2013.

Artigos completos publicados em anais de congressos

PROF. DR. WALTER GUEDES DA SILVA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

SILVA, W. G. da. CONTROLE E DOMÍNIO TERRITORIAL NO SUL DO ESTADO DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA CIA MATTE LARANJEIRA NO PERÍODO DE 1883 A 1937. Agrária (São Paulo. Online), v. 0, p. 102, 2011.

SILVA, W. G. da. Industrialização do estado de São Paulo e sua relação com a especialização na produção de matéria-prima do Centro-Oeste brasileiro: análise do período de 1930 a 1970. Desafio (Campo Grande), v. 11, p. 47-63, 2010.

SILVA, W. G. da.; LAMOSO, Lisandra Pereira . Sobre a denominação região da Grande Dourados. Revista Faces da Academia (UNIDERP), Dourados-MS, v. I, n.1, p. 71-80, 2006.

SILVA, W. G. da.; MARTINS, Jakson Xavier . Estratégias de políticas públicas como subsídio ao planejamento turístico no Estado de Mato Grosso do Sul: o caso da Grande Dourados. Revista Faces da Academia (UNIDERP), Dourados-MS, v. I, n.1, p. 23-30, 2006.

SILVA, W. G. da.; KLEIN, Eli Kledir Leal ; SILVA, Maria Cristiane Fernandes ; PAZA, Miguel ; SHIMADA, Priscila Hissami . Breves considerações a respeito das políticas públicas como agente dinamizador da atividade turística. Revista Arandu (Dourados), Dourados (MS), n.28, 2004.

SILVA, W. G. da. Breves considerações a respeito da teoria do desenvolvimento sustentável. Revista de Geografia (Campo Grande), Dourados (MS), v. I, n.19, p. 35-41, 2004.

SILVA, W. G. da.; VIAN, Eni . A prática do educador sob a ótica da multirreferencialidade. Revista Arandu (Dourados), Dourados, p. 36-43, 2003.

SILVA, W. G. da.; PELLE, E. D. . Breves considerações sobre o campo brasileiro: agricultura e indústria. Geopantanal, Corumbá/MS, 1998.

SILVA, W. G. da.; LAMOSO, Lisandra Pereira . O complexo agroindustrial da suinocultura no município de Dourados/MS. Revista de Geografia, Campo Grande, 1997.

SILVA, W. G. da. PELLE, E. D. . CAI: Breve análise sobre o processo de consolidação do CAI na agricultura brasileira. Ciência Geográfica, Bauru, 1997.

SILVA, W. G. da. O abastecimento dos produtos hortifrutícolas no município de Dourados/MS. Revista de Geografia, Dourados, 1996.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

SOUZA, A. A. P.; **SILVA, W. G. da.** . Classificação e análise do reduzido acesso dos alunos do ensino médio na região de influência de Dourados - MS no período de 2009 a 2011. Diálogos Educacionais em Revista, v. 6, p. 12-23, 2015.

SILVA, W. G. da.; MURCILI JR., João . O crescimento da produção canavieira no município de Dourados/MS e as transformações na infraestrutura rodoviária para o escoamento da cana-de-açúcar no período de 2008 a 2010. GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais, v. 6, p. 238-249, 2015.

ROCHA, Alessandra Lopes da; BUSCIOLI, Jaicy Fidelis Lahn ; **SILVA, W. G. da.** . Planejamento regional no Centro-Oeste: da velha a nova Sudeco. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas, v. I, p. 129-148, 2012.

Artigos completos publicados em anais de congressos

BRITTS, Thiago Henrique Conde. ; **SILVA, W. G. da.** . O expansionismo canavieiro no município de Rio Brillhante e os impactos ambientais causados pela queima da palha da cana-de-açúcar no período de 2001 a 2010. In: VI Semana de Geografia da UEMS., 2015, Campo Grande. Geografia e suas interfaces: Do ensino ao planejamento. Dourados: UEMS, 2015. v. I. p. 84-110.

SOUZA, A. R.; Rocha, A. R. da ; **SILVA, W. G. da.** ; SILVA, G. R. da . As lágrimas da cabeceira do Jacinto escoam na penúria e abandono de Norte a Sul de Campo Grande-MS. In: VI Semana de Geografia da UEMS., 2015, Campo Grande. Geografia e suas interfaces: Do ensino ao planejamento. Dourados: UEMS, 2015. v. I. p. 174-190.

SOUZA, A. A. P. ; **SILVA, W. G. da.** . Classificação e análise do reduzido acesso dos alunos no ensino médio nos municípios da região de influência de Dourados - MS. In: VI Semana de Geografia da UEMS., 2015, Campo Grande. Geografia e suas interfaces: Do ensino ao planejamento. Dourados: UEMS, 2015. v. I. p. 191-203.

MURCILI JR., João ; **SILVA, W. G. da.** . Breve análise das relações do crescimento da produção canavieira no município de Dourados/MS e as transformações na infraestrutura rodoviária no período de 2008 a 2010. In: VI Semana de Geografia da UEMS., 2015, Campo Grande. Geografia e suas interfaces: Do ensino ao planejamento. Dourados: UEMS, 2015. v. I. p. 220-237.

SOUZA, Lucas da Silva. ; **SILVA, W. G. da.** O ensino de Geografia no assentamento rural Eldorado II no município de Sidrolândia-MS. In: VI Semana de Geografia da UEMS., 2015, Campo Grande. Geografia e suas interfaces: Do ensino ao planejamento. Dourados: UEMS, 2015. v. I. p. 238-253.

ALVES, R. S. ; SILVA, J. P. ; **SILVA, W. G. da.**; SOUZA, Renata. C. S. R. Pires . PIBID: Vivenciando a educação para além da Fronteira. In: VI Semana de Geografia da UEMS., 2015, Campo Grande. Geografia e suas interfaces: Do ensino ao planejamento. Dourados: UEMS, 2015. v. I. p. 254-270.

SILVA, W. G. da.; ABRITA, Mateus Boldrine . A Segunda Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste no contexto do desenvolvimento da região da faixa de fronteira do Centro-Oeste brasileiro. In: IX Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales Argentinos y Latinoamericanos, 2015, Buenos Aires. IX Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales Argentinos y Latino americanos. Buenos Aires: Facultad de Ciencias Económicas, 2015. v. i. p. 1-19.

SILVA, W. G. da. Políticas públicas de Desenvolvimento Regional: uma análise a partir da atuação da Primeira Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (1967-1990). In: IX Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales Argentinos y Latinoamericanos, 2015, Buenos Aires. IX Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales Argentinos y Latinoamericanos. Buenos Aires: Facultad de Ciencias Económicas, 2015. v. i. p. 1-21.

SILVA, W. G. da.; SOUZA, A. R. ; PAIXÃO, Roberto Ortiz ; SILVA, Greissomar Ribeiro . Desporto Orientação: Uma alternativa pedagógica nas escolas de educação básica. In: V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do Pibid, 2014, Natal. Professores em espaço de formação: mediações, práxis e saberes docentes. Natal: EDUFRRN, 2014. v. I. p. 1-12.

SILVA, W. G. da.; SOUZA, A. A. P. . Uma análise do reduzido acesso ao ensino médio dos alunos do ensino médio da região de influência de Dourados-MS. In: I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem. X Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul. I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras, 2014, Campo Grande. Educação Contemporânea: Diálogos Emergentes. Campo Grande, 2014. v. I. p. 01-15.

SILVA, W. G. da.; ASSUNCAO, A. S. . Dinamicas territoriais na migração cidade campo e a constituição dos assentamentos rurais no município de Sidrolândia (MS). In: VII Congresso Brasileiro de Geógrafos, 2014, Vitória-ES. A AGB e a Geografia no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos. Vitoria-ES, 2014. v. I. p. 1-12.

SILVA, W. G. da. As lavouras de grãos como atividades de desenvolvimento e integração da Região da Grande Dourados ao circuito produtivo nacional. In: XI INTI Internacional Conference La Plata, 2013, La Plata - Buenos Aires. Inteligencia Territorial y Globalización. Tensiones, transición y transformación. La Plata - Buenos Aires: TAG, 2013. v. I. p. 1-10.

SILVA, W. G. da. A avaliação ambiental estratégica como ferramenta ao planejamento e à gestão do território. In: XI INTI Internacional Conference La Plata, 2013, La Plata - Buenos Aires. Inteligencia Territorial y Globalización. Tensiones, transición y transformación. La Plata - Buenos Aires: TAG, 2013. v. 1. p. 1-8.

SILVA, W. G. da. A região Centro-Oeste no contexto da integração regional: Uma análise a partir da criação da Sudeco. In: I Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial

Sustentável, 2013, Campo Grande. I Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial Sustentável. Campo Grande: UCDB, 2013. p. 01-10.

SILVA, W. G. da. Ocupação e integração da fronteira meridional Matogrossense na era Vargas (1930-1945). In: I Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial Sustentável, 2013, Campo Grande. I Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial Sustentável. Campo Grande: UCDB, 2013. p. 01-13.

Tela 11: Projetos de pesquisa

Docente: Paulo Fernando Jurado da Silva

Nome do Projeto: Comércio eletrônico na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: O comércio tradicionalmente sempre ocupou um papel de destaque na sociedade, mas ao longo do tempo as formas de negociar mercadorias foram sendo alteradas. Assim, no momento técnico atual, é possível falar de um comércio eletrônico e este, por sua vez, foi construído com o avanço das tecnologias da informação que permitiram as pessoas comprar produtos sem necessariamente passar pela instância de uma loja física. Avaliar, portanto, essas transformações será um dos principais objetivos dessa pesquisa, tomando como base a cidade de Campo Grande. Para tanto, serão efetuados diversos trabalhos de campo, leituras teóricas e produção de dados e informações que visem apreender melhor esse fenômeno que ganha importância com o passar do tempo. Com isso, espera-se compreender tais dinâmicas por meio do estudo das interações espaciais e dos impactos de tal atividade econômica, na extensão do fato urbano e de uma rede urbana que não encontra mais fonte explicativa em velhas hierarquias rígidas e estanques que, outrora, eram utilizadas para a compreensão das relações estabelecidas entre os diversos centros. Por fim, espera-se que ao final desse trabalho a presente pesquisa possa servir como subsídio teórico para execução de investigações futuras na Geografia, tanto no plano analítico e teórico, quanto empírico e prático com a preocupação de construir também um referencial metodológico e objetivo que permita captar essa novidade, sem descolar, portanto, desse estudo a dimensão do espaço e do tempo que é tão cara e imprescindível ao trabalho do geógrafo.

Docente: Ana Paula Camilo Pereira Fonseca

Nome do Projeto: Geografia do comércio: a dinâmica socioespacial e econômica do setor comercial na cidade de Jardim/MS

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: O tradicional comércio de rua existente nas cidades brasileiras reflete atualmente uma crescente especialização das lojas, dos serviços prestados e dos produtos comercializados. O modo de consumo estabelecido é, em grande parte, resultado dessa especialização que busca uma adequação incessante às lógicas da dinâmica contemporânea impostas pela mundialização do capital e a tendência de homogeneização dos modos de vida. Nas grandes cidades e metrópoles brasileiras essa organização espacial ocorre de forma latente e condicionada às demandas do mercado global, demarcadas pelo circuito superior da economia, já nas pequenas cidades se faz num tempo reverso e de maneira menos intensa, baseadas mais no circuito inferior da economia, e com menor intensidade no circuito superior. O setor terciário das pequenas cidades busca se especializar, contudo o tempo lento impera e repercute-se de formas

variadas e tem em suas lojas, na distribuição dos setores, dos departamentos, da localização dos estabelecimentos comerciais, do próprio consumo uma dinâmica diferenciada, mas que em geral também visa reproduzir as estratégias do setor aplicadas nos grandes centros comerciais, ou seja, pelo circuito superior da economia. Desse modo, assiste-se ora a oferta de serviços especializados para responder as demandas locais que também se tornam cada vez mais especializadas, ora essa mesma demanda habituada a um comércio de rua familiar atua com formas mais simples em relação às condições de crédito e negociação dos produtos e/ou serviços. A cidade de Jardim, no Estado de Mato Grosso do Sul, remete uma análise particular sobre essa dinâmica, pois contraditoriamente reúne o moderno e o atrasado, o tempo lento e o tempo rápido, a especialização e o generalismo. Nesse sentido, esse projeto objetiva realizar uma análise sobre o comércio de rua na cidade de Jardim/MS, focalizando o setor varejista, como forma de compreender a dinâmica comercial realizada na cidade e a influência exercida em seu entorno imediato. Com isso, busca-se ainda verificar e analisar o desenvolvimento do setor comercial e seus reflexos na oferta e demanda do comércio local.

Docente: Daniela Sottili Garcia

Nome do Projeto: Estratégias para Qualificação e elevação dos níveis do Curso de Graduação em Turismo: Empreendedorismo e Políticas Públicas - UEMS - UUCG.

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino

Ano de Início: 2016

Descrição do Projeto: O ensino superior brasileiro, sobretudo, ofertado por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, enfrenta diariamente diversos desafios para se manter com os níveis altos de qualidade recomendados pelo Ministério da Educação. Tais níveis são baseados pelo cumprimento da legislação em vigência como, por exemplo, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais, que indicam a integração de fatores sejam eles de dimensão pedagógica, corpo docente, infraestrutura física e quesitos legais. Em cada uma das dimensões são atribuídos valores, tais quais devem ser aferidos com a qualidade necessária para representar a formação desejada, no caso em questão, pela formação superior em Turismo ofertada pela Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Outro ponto a ser destacado, que ingressar na educação superior não garante o êxito educacional do candidato, pois as características deste nível de ensino são diferentes da educação fundamental e média, pois requer do aluno recém-ingressante uma projeção profissional para a vida, no entanto, requer significativas mudanças de hábitos, utilização de novas estratégias de aprendizagem, capacidade de conviver em grupos distintos, ou seja, desenvolvimento de competências e habilidades inerente a formação superior. Nesse interim, pode haver decepções dos alunos, também, quanto às expectativas levantadas em relação à vida universitária, à estrutura e metodologia do trabalho acadêmico, quando o aluno, mesmo com pouco conhecimento específico, almeja o exercício da profissão. Tal fenômeno pode provocar a evasão escolar, que na ânsia dos alunos de conquistar um espaço não dão tempo para vivenciar as experiências promovidas pelo curso superior, nessa corrida, muitas vagas ofertadas pela Universidade ficam ociosas. Na tentativa de aumentar a permanência dos discentes, varios projetos de ensino, pesquisa e extensão poderão ser oferecidas pelo curso de Turismo da UEMS, sobretudo, com possibilidade de investimento financeiro por parte de órgãos de fomento de pesquisa, como por exemplo, por meio da FUNDECT-MS.

Financiador: Fundect.

Docente: Djanires Lageano Neto de Jesus

Nome do Projeto: Análise sobre a empregabilidade do Turismólogo em Campo Grande-MS: a

busca de oportunidades no setor público e privado

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino

Ano de Início: 2014

Descrição do Projeto: Analisar o mercado de trabalho campo-grandense no biênio 2014-2016 voltado para a inserção do Turismólogo/Bacharel em Turismo nos setores públicos e privados para a busca de oportunidades dos futuros profissionais formados na área. Além disso: a) Diagnosticar nos setores públicos e privados a oferta e demanda profissional bem como as atividades desenvolvidas pelos Turismólogos empregados em Campo Grande-MS durante o período de vigência do projeto de pesquisa (2014-2016); b) Analisar o perfil de formação e atuação dos Turismólogos inseridos no mercado local a fim de identificar, inclusive, oportunidades para os futuros egressos do curso de Turismo; c) Estabelecer um arcabouço de informações sobre a oferta, demanda e perspectivas apontadas pelo mercado turístico para o Bacharel em Turismo, para servir de base, inclusive, na correspondência das competências e habilidades definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores em Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

Docente: Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa

Nome do Projeto: Visão Integradora das Bacias Hidrográficas do Espaço Urbano de Campo Grande

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: Esta proposta de pesquisa em Geografia Física visa estudar as mudanças ambientais relativas aos processos de uso e ocupação antrópicos e gestão de recursos hídricos integrados ao planejamento territorial e ambiental nas bacias hidrográficas do perímetro urbano de Campo Grande. No perímetro urbano de Campo Grande existem trinta e duas nascentes. Nestas regiões estão presentes processos de erosão, assoreamento e poluição. As bacias hidrográficas integram uma visão conjunta do comportamento das condições naturais e das atividades humanas nelas desenvolvidas uma vez que, mudanças significativas em qualquer dessas unidades, podem gerar alterações e impactos em toda sua extensão. De acordo com a especificidade das dinâmicas e dos processos ocorridos nestas bacias de drenagem se torna necessário uma análise geossistêmica dessas áreas voltadas para o planejamento, manejo e gestão socioeconômica desses domínios.

Docente: Orlando Moreira Junior

Nome do Projeto: Cidades pequenas numa região de fronteira do Mato Grosso do Sul: interações interurbanas e dinâmica intra-urbana na (re) produção do espaço.

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino.

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: O projeto pretende analisar e identificar as configurações inter e intra-urbana associadas à dinâmica sócio-demográfica, econômica e de produção do espaço de cidades pequenas localizadas em região fronteira, no caso específico de Mato Grosso do Sul. Está centrado na concretização de uma análise que permita entender as características populacionais, funcionais e espaciais assumidas pelas cidades pequenas ante a constituição de uma rede urbana estadual e das possibilidades de interações com cidades de outros países. Assim, buscar-se-á contribuir para um aprofundamento teórico da compreensão desta tipologia de cidades, permitindo estabelecer diferenciações entre elas, bem como apontar as características e os desafios existentes na gestão e no planejamento urbano e regional. A metodologia para a obtenção dos resultados abrangem os referenciais teórico-metodológico, empírico e técnico. No

referencial teórico-metodológico serão adotados conceitos específicos da Geografia. O referencial empírico contempla a utilização dos dados, primários e secundários, incluindo ainda visitas em campo. Quanto ao referencial técnico consiste na elaboração de mapas, tabelas e gráficos para análise, interpretação e sistematização dos dados. Como resultados esperados, pretende-se identificar particularidades existentes na produção e organização do espaço destas cidades em decorrência do cenário regional no qual estão inseridas.

Docente: Roberto Ortiz Paixão

Nome do Projeto: Pólos Geográficos de Ligação - Um estudo sobre a rede de cidades na geografia econômica do Mato Grosso do Sul e suas conurbações de fronteira.

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino.

Ano de Início: 2001

Descrição do Projeto: O Projeto de Pesquisa Polos Geográficos de Ligação - Um estudo sobre a rede de cidades na geografia econômica do Mato Grosso do Sul e suas conurbações de fronteira, tem como objetivo central fazer uma análise substantiva da geografia econômica regional através da localização dos Polos geográficos de Ligação (PGL) na rede de cidades do Mato Grosso do Sul e o papel das Conurbações de Fronteira no contexto das articulações territoriais. Este projeto tem a finalidade de cobrir uma lacuna nos estudos regionais e urbanos do Mato Grosso do Sul estudando a redes de cidades além do estabelecido pelo Regic (IBGE); bem como, estudar as conurbações de fronteira, enquanto elemento de ligação em um território dividido. Desta forma, este projeto abre uma teia de possibilidades de estudos sobre as cidades na fronteira do Mercosul (Brasil/Bolívia, Brasil/Paraguai e Brasil/Uruguai) enquanto elemento de articulação regional.

Financiamento: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS

Docente: Tito Carlos Machado de Oliveira

Nome do Projeto: Pólos Geográficos de Ligação - Um estudo sobre a rede de cidades na geografia econômica do Mato Grosso do Sul e suas conurbações de fronteira

Linha de Pesquisa: Gestão, terras, fronteira e análise socioambiental do território platino

Ano de Início: 2013

Descrição do Projeto: O Projeto de Pesquisa Polos geográficos de ligação - Um estudo sobre a rede de cidades na geografia econômica do Mato Grosso do Sul e suas conurbações de fronteira, tem como objetivo central fazer uma análise substantiva da geografia econômica regional através da localização dos Polos Geográficos de Ligação (PGL) na rede de cidades do Mato Grosso do Sul e o papel das Conurbações de Fronteira no contexto das articulações territoriais. Este projeto tem a finalidade de cobrir uma lacuna nos estudos regionais e urbanos do Mato Grosso do Sul estudando a redes de cidades além do estabelecido pelo Regic (IBGE); bem como, estudar as conurbações de fronteira, enquanto elemento de ligação em um território dividido. Desta forma, este projeto abre uma teia de possibilidades de estudos sobre as cidades na fronteira do Mercosul (Brasil/Bolívia, Brasil/Paraguai e Brasil/Uruguai) enquanto elemento de articulação regional.

Financiamento: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação, Ciências e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

Docente: Walter Guedes da Silva.

Nome do Projeto: Dinâmicas e transformações socioterritoriais contemporâneas do espaço rural no Mato Grosso do Sul

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2014

Descrição do Projeto: O governo do estado de Mato Grosso do Sul vem implementando esforços para desenvolver políticas que propiciem o desenvolvimento do território Sul-Matogrossense nas mais diversas áreas. Para compreender as proposições do governo no que se

refere às políticas de desenvolvimento regional, esta pesquisa objetiva analisar a dinâmica e as transformações sócio-territoriais contemporâneas do espaço rural no território Sul-Matogrossense por meio de Políticas e Planos de desenvolvimento regional. Para isto, faz-se necessário um levantamento de documentos públicos que discutem os indicadores socioeconômicos e ambientais de desenvolvimento do território do Estado; análise de Planos de Desenvolvimento Regional; Cadernos e Programas de desenvolvimento regional e de Faixas de Fronteiras; entrevistas e levantamento de dados em órgão públicos, tudo isto acompanhados de análise crítica. Enquanto fundamentação teórica, recorreremos aos estudiosos da Geografia Agrária e do Desenvolvimento Regional entendendo que o espaço rural é complexo e dinâmico e que sua compreensão envolve uma análise integrada das dimensões ambiental, econômica, política e social de forma interescalar, que compreenda as relações do local com o global. Uma análise do espaço rural de forma multifuncional é necessária, pois através desta será possível entender esse espaço com ênfase na interação de forças endógenas e exógenas e na própria dinâmica das forças diferenciadas existentes no local. Com resultado, almejamos compreender a dinâmica do território rural Sul-Matogrossense na contemporaneidade não como algo isolado, mas de forma integrada e complementar do urbano.

Docente responsável: Walter Guedes da Silva

Docentes colaboradores: Paulo Fernando Jurado da Silva, Roberto Ortiz Paixão, Orlando Moreira Junior.

Nome do Projeto: Plano de consolidação de ações para o fortalecimento do Curso de Geografia, Licenciatura, Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2016.

Descrição do Projeto: Investir em educação superior é possibilitar ao país não somente perspectiva de crescimento econômico presente e futuro, mas também de formar pessoas que são capazes de ler o mundo e agir de forma consciente, solidária e cidadã. A Geografia é, nesses termos, uma ciência humana que interpreta as relações entre sociedade e natureza e sua importância em sala de aula é a de contribuir para que o cidadão possa exercer seu pleno direito sobre a cidade, ao campo e à natureza de forma sustentável e democrática. Para tanto, a presente proposta tem como objetivo principal contribuir para a melhoria do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a partir da captação de recursos financeiros que gerarão como benefícios diretos melhoria da infraestrutura de laboratórios, materiais didáticos, aquisição de computadores e outros aparatos técnicos imprescindíveis à boa formação dos profissionais de licenciatura, em Geografia. Além disso, é preciso destacar que a aprovação desse documento em todas suas rubricas fortalecerá de forma profunda, levando-o a uma melhor avaliação pelo Ministério da Educação, bem como na dimensão didática e na convivência acadêmica ao propor metas ambiciosas para redução da evasão e de estímulo à permanência dos discentes na instituição, além de destacar a forte projeção social do mesmo junto à comunidade e ações que se combinadas de forma eficaz redundarão na evolução do ensino, da pesquisa, da extensão; das condições de trabalho; da transmissão, apropriação e produção do conhecimento de forma crítica e transformadora.

Financiamento: Fundect.

Docentes colaboradores: Paulo Fernando Jurado da Silva, Roberto Ortiz Paixão, Orlando Moreira Junior, Walter Guedes da Silva, Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa.

Nome do Projeto: Plano de ações para consolidação do Curso de Geografia, Bacharelado, Unidade Universitária de Campo Grande – UEMS

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2016.

Descrição do Projeto: A melhoria do curso de bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade universitária de Campo Grande é o foco da presente proposta que busca, a partir da captação de recursos financeiros, a geração de benefícios diretos para a melhoria da infraestrutura de laboratórios, aquisição de computadores e outros aparatos técnicos imprescindíveis à boa formação dos profissionais em Geografia. Tais equipamentos contribuirão significativamente com as metas para redução da evasão e de estímulo à permanência dos discentes na instituição, além de destacar a forte projeção social do curso junto à comunidade, ações que se combinadas de forma eficaz redundarão na evolução do ensino, da pesquisa, da extensão; das condições de trabalho; da transmissão, apropriação e produção do conhecimento de forma crítica e transformadora.

Financiamento: Fundect.

Docente: Eliseu Savério Sposito

Nome do Projeto: Reestructuración productiva en ciudades medias de Argentina y Brasil

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: Este projeto de pesquisa tem, como eixo central, o estudo das relações entre reestruturação urbana e reestruturação da cidade, tomando-se como referência a localização de atividades econômicas, que será analisado em três planos analíticos: 1) as novas lógicas de localização das empresas, desenvolvidas como estratégias dos agentes econômicos, orientadas pela ampliação e pela diversificação do consumo; 2) essas lógicas redefinem o processo de estruturação urbana, promovem reestruturação urbana e inserem as cidades em redes urbanas de escalas mais abrangentes, revelando uma divisão interurbana do trabalho mais complexa, além de expressar características próprias do processo mais amplo de mundialização da economia e de globalização dos valores; 3) elas reorientam e são orientadas pelo processo de estruturação dos espaços urbanos, podendo-se reconhecer uma reestruturação das cidades que expressa uma nova divisão econômica e social do espaço, com aprofundamento das desigualdades socioespaciais. Esses planos analíticos só têm sentido em suas articulações que contêm as condicionantes subjetivas e objetivas, as dimensões sociais e econômicas. As práticas espaciais e as lógicas econômicas são tomadas, neste projeto, como possibilidades de se fazer a leitura das transformações urbanas e das cidades intermediárias, sendo este o foco central da análise. Palavras chave: atividades econômicas, cidades intermediárias, reestruturação urbana e da cidade, localização das empresas.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Docente: Nécio Turra Neto

Nome do Projeto: Lógicas econômicas e práticas espaciais: cidades médias e consumo

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e produção do território platino

Ano de Início: 2012

Descrição do Projeto: Este projeto de pesquisa tem como eixo central estudar as relações entre reestruturação urbana e reestruturação da cidade, tomando-se como referência o consumo, que será analisado segundo três planos analíticos: 1) as NOVAS LÓGICAS DE LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS, desenvolvidas como estratégias dos agentes econômicos, orientadas pela ampliação e pela diversificação do consumo, geram NOVAS PRÁTICAS ESPACIAIS entre os que se apropriam do espaço urbano; 2) essas práticas, tanto quanto essas lógicas, redefinem o processo de estruturação urbana, promovem REESTRUTURAÇÃO URBANA e inserem as

redes urbanas em escalas mais abrangentes, revelando uma divisão interurbana do trabalho mais complexa, bem como expressam vetores do processo mais amplo de mundialização da economia e de globalização dos valores; 3) elas reorientam o processo de estruturação dos espaços urbanos, podendo-se reconhecer uma REESTRUTURAÇÃO DAS CIDADES, expressando uma nova divisão econômica e social do espaço, que revela aprofundamento das desigualdades socioespaciais, tanto quanto reconstitui as diferenças socioespaciais, agora orientadas, sobretudo, pelas novas formas de consumo. Para esta proposta de pesquisa, esses três planos analíticos só ganham sentido em suas articulações, de modo a contemplar, na análise, as condicionantes subjetivas e objetivas, as dimensões sociais e econômicas. As práticas espaciais e as lógicas econômicas são tomadas, neste projeto, como possibilidades de se fazer a leitura das transformações urbanas e das cidades, sendo este o foco central da análise. O consumo é considerado como o meio a partir do qual as práticas e as lógicas podem ser apreendidas no período atual, razão pela qual ele foi eleito como importante para esta pesquisa, ainda que não seja o objeto de nossa investigação. O ponto de vista que justifica tomar o consumo como um caminho para compreender as práticas e as lógicas está fortemente apoiado na ideia de Bourdin (2005), para quem o consumo mudou de intensidade.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Tela 12: Consolidação de proposta

Quadro 3. Docentes Permanentes

Docentes	Instituição
Ana Paula Camilo Pereira Fonseca	UEMS
Daniela Sottili Garcia	UEMS
Djanires Lageano Neto de Jesus	UEMS
Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa	UEMS
Orlando Moreira Junior	UEMS
Paulo Fernando Jurado da Silva	UEMS
Roberto Ortiz Paixão	UEMS
Walter Guedes da Silva	UEMS
Tito Carlos Machado de Oliveira	Bolsista DCR – CNPq Fundect
Eliseu Savério Sposito	FCT/UNESP
Nécio Turra Neto	FCT/UNESP

Quadro 5. Disciplinas

Disciplinas	Modalidade	Créditos
Metodologia em Geografia	Obrigatória	4

Tópicos Emergentes em Geografia	Obrigatória	4
Dinâmica territorial e circulação no território Platino	Optativa	4
Espaço Urbano na América Platina: Teorias e Reflexões	Optativa	4
Produção turística no espaço urbano e rural	Optativa	4
Mudanças ambientais naturais e antrópicas: evidências no Mato Grosso do Sul	Optativa	4
Território Platino: Geografia Econômica, redes e fronteiras	Optativa	4
Turismo, fronteira e integração platina: elementos para o planejamento e gestão territorial regional	Optativa	4
Tópicos Especiais	Optativa	A definir

Tela 13: Consolidação corpo docente – vínculo e titulação

Docentes Permanentes

Docente: Paulo Fernando Jurado da Silva.

Cargo/Nível: Professor adjunto nível IV.

Depto.: Curso de Geografia – Licenciatura e Bacharelado.

Início: 2015.

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2014, Universidade Estadual Paulista, Brasil, Eliseu Savério Sposito.

Experiência Internacional: Sim **Formação:** Estágio **Doutorado-Sanduiche:** Sim/Universidad de La Habana (UH), Havana, Cuba.

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não.

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não.

Docente: Ana Paula Camilo Pereira Fonseca.

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV.

Depto.: Curso de Geografia – Licenciatura e Bacharelado.

Início: 2015.

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2014, Universidade de São Paulo, Sandra Lencioni

Experiência Internacional: Sim **Formação:** Estágio **Doutorado-Sanduiche:** Université Sorbonne Nouvelle Paris III, França.

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Daniela Sottili Garcia

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV

Depto.: Curso de Turismo

Início: 2005

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2013, Universidade Federal do Paraná, Brasil, Miguel Bahl.

Experiência Internacional: Não **Formação:** Não **Doutorado-Sanduiche:** Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Djanires Lageano Neto de Jesus

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV

Depto.: Curso de Turismo

Início: 2005

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2012, Universidade Federal do Paraná, Brasil, Cicilian Luiza Löwen Sahr

Experiência Internacional – Formação: Sim **Doutorado-Sanduiche:** The University of Auckland, New Zealand

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Eva Faustino da Fonseca De Moura Barbosa

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV

Depto.: Curso de Geografia

Início: 2010

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2011, Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, Brasil, Adler Guilherme Viadana

Experiência Internacional – Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Orlando Moreira Junior

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV

Depto.: Cursos de Geografia

Início: 2015

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: 2014, Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, Brasil, Odeibler Santo Guidugli.

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Roberto Ortiz Paixão

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV

Depto.: Curso de Geografia

Início: 2005

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2006, Universidade de São Paulo, Eduardo Abdo Yázigi.

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Tito Carlos Machado de Oliveira

Cargo/Nível: Professor titular aposentado

Depto.: Bolsista DCR – CNPq Fundect

Início: 2016

Titulação: Doutorado Ano: 1994 Instituição: Universidade de São Paulo (USP) **País:** Brasil

Orientador: Rosa Ester Rossini

Experiência Internacional – Não Formação Não Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Não Formação: Não Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Walter Guedes da Silva

Cargo/Nível: Professor adjunto, nível IV

Depto.: Curso de Geografia

Início: 1998

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2011, Universidade de São Paulo, Brasil, Sandra Lencioni

Experiência Internacional: Não Formação: Não Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Eliseu Savério Sposito

Cargo/Nível: Professor Titular

Depto.: Geografia

Início: 21/07/1980

Titulação: Doutorado Ano: 1990 Instituição: Universidade de São Paulo (USP) País: Brasil Orientador: Ariovaldo Umbelino de Oliveira.

Experiência Internacional: Estágios (dois meses) na Universidade de Coimbra (2012) e na Universitat de Lleida (2013) **Formação: Não Doutorado-Sanduiche: Não**

Experiência Internacional – Formação: Não Pós-Doutorado: Universidade de Paris I - Sorbonne-Panthéon, 1994-1996.

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: 1B do CNPq.

Docente: Nécio Turra Neto

Cargo/Nível: Professor Assistente Doutor

Depto.: Geografia

Início: Setembro de 2009

Titulação: Doutorado Ano: 2008 Instituição: Universidade Estadual Paulista (UNESP) País: Brasil Orientador: Maria Encarnação Beltrão Sposito

Experiência Internacional – Missão de trabalho na University of Birmingham-UK, entre os meses de abril de maio de 2015.

Formação: Não Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Não Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Tela 14: Corpo Docente – Orientação e Produção

PRODUÇÃO E ORIENTAÇÃO DE 2012 A 2016

1. Paulo Fernando Jurado da Silva

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas

Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim

Orientações Concluídas: TCC - 05 / IC - 02 / Esp - 00

Produção Completa do Pesquisador:

Artigos completos publicados em periódico: 06

Livros e/ou capítulo de livros: 03/03

Trabalhos completos em anais: 05

Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 03

2. Ana Paula Camilo Pereira Fonseca
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 03 / IC - 02 / Esp - 00
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 03
 Livros e/ou capítulo de livros: 03
 Trabalhos completos em anais: 03
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 02

3. Daniela Sottili Garcia
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 02 / IC - 00 / Esp - 01 /
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 02
 Livros e/ou capítulo de livros: 00/01
 Trabalhos completos em anais: 00
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

4. Djanires Lageano Neto de Jesus
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Não
Orientações Concluídas: TCC - 10 / IC - 06 / Esp - 05
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 04
 Livros e/ou capítulo de livros: - 01/00
 Trabalhos completos em anais: 01
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

5. Orlando Moreira Junior
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 01 / IC - 00 / Esp - 00
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 05
 Livros e/ou capítulo de livros: - 02
 Trabalhos completos em anais: - 03
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

6. Roberto Ortiz Paixão
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 02 / IC - 00 / Esp - 00
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 01
 Livros e/ou capítulo de livros: - 02
 Trabalhos completos em anais: 01

Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 04

7. Walter Guedes da Silva

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas**Dedicação Exclusiva (Sim, Não)** Sim**Orientações Concluídas:** TCC - 05 / IC - 11 / Esp - 00**Produção Completa do Pesquisador:**

Artigos completos publicados em periódico: 04

Livros e/ou capítulo de livros: - 02/03

Trabalhos completos em anais: 17

Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 03

8. Tito Carlos Machado de Oliveira

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas**Dedicação Exclusiva (Sim, Não)** Sim**Orientações Concluídas:** TCC - 08 / IC - 04**Produção Completa do Pesquisador:**

Artigos completos publicados em periódico: 08

Livros e/ou capítulo de livros: 04

Trabalhos completos em anais: 00

Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

9. Eliseu Savério Sposito

Carga Horária na IES e no Programa: 4 horas e 4 horas**Dedicação Exclusiva (Sim, Não)** Não**Orientações Concluídas:** TCC - 08 / IC - 04**Produção Completa do Pesquisador:**

Artigos completos publicados em periódico: 08

Livros e/ou capítulo de livros: 04

Trabalhos completos em anais: 00

Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

10. Nécio Turra Neto

Carga Horária na IES e no Programa: 15 horas por semestre**Dedicação Exclusiva (Sim, Não)** Não**Orientações Concluídas:** TCC - 08 / IC - 04**Produção Completa do Pesquisador:**

Artigos completos publicados em periódico: 08

Livros e/ou capítulo de livros: 04

Trabalhos completos em anais: 00

Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01**Tela 15: Informações Complementares/Críticas e sugestões**

Tela 16: Documentos (anexos exigidos)

Proposta de regulamento de curso de Pós-graduação em Geografia: VIDE ANEXO (Instruções gerais, dos objetivos, inscrições de alunos, qualificação, disciplinas, aproveitamento de créditos, desligamento do curso, Modelos de formulários).

Autorização/IES de criação do Curso: a ser obtido nas reuniões da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação e, CEPE.

Parceria com IES: O Departamento de Geografia da FCT/UNESP liberou os docentes convidados para esta proposta para participarem do presente projeto.